[illegible] LIII. NUMERO 31 [illegible] 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

S. PETERSBURGO, 6 de fevereiro.

Pelo ministerio dos negocios estrangeiros da Russia acaba de ser expedida uma circular ás grandes potencias européas, perguntando qual o seu pensamento e fórma de proceder ante a recusa da Sublime Porta em aceitar as diversas propostas que lhe foram apresentadas, na ultima conferencia de Constantinopla, para o restabelecimento da paz no Oriente.

CONSTANTINOPLA, 5 de fevereiro.

O Montenegro e a Servia proseguem nas negociações para accordar com a Turquia o meio de obrarem juntamente nas questões pendentes entre a Porta Ottomana e os Principados.

CONSTANTINOPLA, 6 de fevereiro.

Midhat-Pachá, ministro da justiça, acaba de ser demittido e exilado, por conspirar contra o Estado.

O vizir Edhem-Pachá foi encarregado de continuar a promover as reformas que estão em vias de execução.

COMMERCIAES

PARIS, 6 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 13 centimos por £.

LONDRES, 6 de fevereiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93 1/2.

Mercado de assucar firmé; o de Pernambuco GOOD BROWN a 26 schs. e 6 d. por quintal.

LIVERPOOL, 6 de fevereiro.

Venderam-se hoje 12,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 7/8 d. por libra.

Assucar mascavado purgado a 28 schs. por quintal.

ANTUERPIA, 6 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 13 centimos por £.

HAMBURGO, 6 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 38 PFENNIG por £.

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—85.
Preço do ouro 105 3/4.

Agencia de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 211, § 10, 2ª parte, do reg. n. 120, de 31 de janeiro de 1842, resolve designar a ordem pela qual os juizes municipaes deverão substituir os de direito nas comarcas abaixo declaradas.

O juiz de direito da comarca de Bom Conselho será substituido pelo juiz municipal e de orphãos dos termos de Papacaça e Aguas Bellas, e em sua falta ou impedimento, pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

O da comarca do Cabo será substituido, em 1º lugar, pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome; em 2º, pelo do de Ipojuca e em sua falta ou impedimento, pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

O da comarca de Cabrobó será substituido pelo juiz municipal e de orphãos dos termos de Cabrobó e Salgueiro, e em sua falta ou impedimento pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

O da comarca de Caruarú será substituido, em 1º lugar, pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome; em 2º pelo do de S. Bento, e em sua falta ou impedimento pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

O da comarca da Escada será substituido, em 1º lugar, pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome; em 2º pelo do de Gamelleira, e em sua falta ou impedimento pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

O da comarca de Flores será substituido, em 1º lugar, pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome; em 2º pelo do de Ingazeira, e em sua falta ou impedimento pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

O da comarca de Ouricury será substituido, em 1º lugar, pelo juiz municipal e de orphãos dos termos de Granito e Exú; em 2º pelo do de Ouricury e em sua falta ou impedimento pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

O da comarca do Rio Formoso será substituido, em 1º lugar, pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome; em 2º pelo do de Serinhãem, e em sua falta ou impedimento pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

O da comarca de Tacaratú será substituido, em 1º lugar, pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome; em 2º pelo do de Floresta, e em sua falta ou impedimento pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

O da comarca de Villa Bella será substituido, em 1º lugar, pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome; em 2º pelo do de Triumpho e em sua falta ou impedimento pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

Os juizes de direito das comarcas de Barreiros, Bezerros, Bonito, Brejo, Buique, Cimbres, Garanhuns, Goyanna, Itambé, Bom Jardim, Limoeiro, Nazareth, Palmares, Panellas, Páo d'Alho, Victoria e Boa-Vista, serão substituidos pelos respectivos juizes municipaes e de orphãos, e em sua falta ou impedimento por seus supplentes.—Fizeram-se as communicações necessarias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier. — Ao mesmo bacharel, concedeu-se tambem licença na qualidade de fiscal da collectoria provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio do Carmo Seraphim e Silva, amanuense da secretaria da inspecção do arsenal de marinha, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve, de conformidade com a informação do inspector do mesmo arsenal, n. 679, de 4 do corrente, conceder 3 mezes de licença, sem vencimento algum, de accordo com o que determina o art. 3º do dec. n. 247, de 15 de novembro de 1842, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao commandante das armas—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra, no aviso de 8 do corrente, que não se podendo mais conceder licença para a matricula na escola militar, foi naquella data indeferido o requerimento em que o 2º cadete 1º sargento do 9º batalhão de infantaria, Angelo de Fojos Correia Cesar Filho, pede transporte para a côrte afim de matricular-se na referida escola; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao peticionario.

— Ao chefe de policia.—Remetto a V. S., uma ambulancia de medicamentos homeopathicos com instrucções apropriadas ao tratamento da variola, afim de que seja enviada ao delegado de policia do termo de Nazareth, conforme solicita V. S., em officio de 12 do corrente mez, sob n. 22.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto por copia a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso do ministerio da justiça, de 30 de dezembro proximo findo, relativo á concessão do credito de 596$860, para o pagamento de passagens dadas pela companhia pernambucana de navegação costeira, a presos de justiça transportados de uma para outras provincias e a um sentenciado remettido da côrte para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas contas documentadas da receita e despeza do hospital militar desta provincia, relativas ao mez de dezembro do anno passado, e bem assim por duplicata o parecer da junta de inspecção que as examinou, nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 29 de dezembro de 1861, julgando-as no caso de serem aceitas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito José Antonio Correia da Silva, removido da comarca de Panellas para a de Limoeiro, por decreto de 15 de dezembro ultimo, deixou o exercicio em 8 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, deixou o exercicio do dito cargo, em 10 do corrente, por ter nessa data findado seu quatriennio.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S., o incluso decreto de nomeação do bacharel José Carlos Mendonça de Vasconcellos, para o lugar de juiz de direito da comarca de Ouricury.—Commuicou-se ao nomeado.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, 7 ordens do dia em duplicata, da repartição do ajudante general, de ns. 1,255 a 1,261.

— Ao do thesouro provincial.—A' vista do pedido incluso, mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 12:600$000, para occorrer ás despezas com as obras por administração, conforme solicita o engenheiro ajudante, em officio de 16 do corrente, sob n. 14.—Communicou-se ao referido engenheiro.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento e devidos fins, que, á vista do contrato celebrado entre a Santa Casa de Misericordia e Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, para a construcção de cozinha e mais dependencias da casa dos expostos, o qual foi approvado por esta presidencia em 31 de agosto do anno proximo findo, tem o referido contratante direito ás pedras de calçamento existente no terreno que foi cedido por aforamento á referida Santa Casa e que faz objecto do alludido contrato.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Mande Vmc. recolher a esse arsenal, como determina o aviso do ministerio da guerra, de 11 de março de 1858, os objectos mencionados no incluso termo de incapacidade, os quaes estão a cargo da fortaleza do Brum, e foram dados em consumo por estarem inserviveis.

— Ao engenheiro chefe da commissão encarregada do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—As duas praças do corpo de policia a que se refere o officio desta presidencia, de 6 de setembro ultimo, além do serviço em que já são empregadas, pódem acompanhar a Vmc. ou a qualquer outro engenheiro, segundo suas determinações, nas viagens reclamadas pelo serviço da commissão a cargo de Vmc., e nesse sentido expeço as convenientes ordens ao delegado de policia desse termo. O serviço do escriptorio central da commissão, não sendo de ordem policial, não convém que sejam nelle empregadas as praças do corpo de policia que ahi estão á disposição de Vmc. Fica assim respondido o officio de Vmc., de 13 do corrente. — Expediram-se as alludidas ordens ao delegado de Palmares.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a conceder 30 dias de licença, com o respectivo soldo, á praça do corpo sob seu commando, José Rodrigues do Amaral, a que allude o seu officio n. 439, de 13 do corrente, afim de ir á villa de Cimbres e transportar sua familia para esta cidade.

Portarias.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á provincia do Ceará, por conta do ministerio da guerra, no vapor chegado do sul, o soldado Antonio Brasiliano Duarte, pertencente ao 15.º batalhão de infantaria, o qual, no seu trajecto da côrte para aquella provincia, desembarcou nesta.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, mande receber e transportar para o presidio de Fernando de Noronha, a bordo do vapor *Pirapama*, os 13 sentenciados civis constantes da relação junta por cópia, e bem assim a escolta que os acompanha, sendo por conta do ministerio da justiça, os de nomes Cesario (escravo), João de Pina Vasconcellos, Joaquim de Magalhães Couto, Manoel Rodrigues Cardoso, Raymundo Nonato Ferreira Cavalcante e João Antonio Mendes, e os outros por conta do thesouro provincial.—Fizeram-se as communicações necessarias.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor faça transportar, para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pirapama*, os sentenciados militares vindos da côrte com aquelle destino, Francisco Henriques dos Santos, Francisco Xavier dos Santos e José Sabino Pedrôso de Farias.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, mande transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pirapama*, os sentenciados militares vindos da provincia da Bahia com aquelle destino, André Francisco Nasario, Francisco Salomão de Souza, José Vicente do Nascimento e Sabino Manoel Joaquim.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, faça conduzir para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pirapama*, 4 caixões medindo 29 pés cubicos e 8 decimos, contendo medicamentos e drogas, e 1 barrica com 60 kilogrammas de assucar, tudo com destino á pharmacia da enfermaria do referido presidio.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Declaro á camara municipal do Recife, em resposta ao officio que me dirigio em 10 do corrente mez, que não póde ter lugar a abertura de credito á verba—Concertos municipaes para pagamento da quantia de 470$, a Juvencio de Almeida Lima, arrematante dos concertos da ponte da estrada do cemiterio desta cidade, não só porque não ha semelhante verba na lei do orçamento municipal vigente, como tambem porque o [illegible] dito só poderá ser concedido nos termos do § unico do art. 96 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875. Deve, pois, dito pagamento ser feito pelo credito destinado para a verba—Obras novas—, visto não haver outra por onde elle possa correr. Recommendo á camara que, na decretação de suas despezas, deve attender que ellas não excedam dos creditos concedidos por lei.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao conselheiro director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que, a seu officio de 30 de dezembro ultimo, deixaram de acompanhar os documentos com que Guilherme Augusto de Athayde instruio a petição solicitando o provimento vitalicio do officio de 1.º escrivão da provedoria de capellas e residuos desta capital.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo dado permissão ao bacharel Ezequiel Franco de Sá para ir ao presidio de Fernando de Noronha, assim o manda declarar a V. S., para os fins convenientes.—*Mutatis mutandis* quanto ao cidadão Francisco de Magalhães Couto, e deu-se sciencia ao commandante do presidio.

DESPAÇHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1877.

Antonio Báo. — Passe portaria na fórma do estylo.

Antonio Caetano de Oliveira Coragem.—Entregue-se, mediante recibo.

Antonio Jeronymo de Oliveira. — Sim, com vencimentos, na forma da lei.

Felisberto Xavier Carneiro da Cunha.—Fica relevado.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.—Informe a camara municipal de Serinhãem.

Ignacia Maria da Conceição.—Fica relevada.

José Gonçalves de Gouvêa.—Passe portaria na fórma do estylo.

José Pinto da Cunha. — Passe portaria na forma do estylo.

Tenente João Ribeiro Montarroyos.—Passe portaria na fórma requerida.

Tenente Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Joaquim Pedro Barreto [illegible] Dê-se.

Capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Entregue-se, medianre recibo.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Peres Campello Jacome da Gama.—Informe a camara municipal de Serinhãem.

Manoel Ferreira da Silva.—Requeira ao governo imperial, querendo.

Repartição de policia

N. 88.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Euzebio Alves da Costa, por estar pronunciado por crime de furto de cavallos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José dos Santos Neves, por embriaguez, e Manoel, escravo de Reis & Silva, por ter sido encontrado fóra de horas sem bilhete de seu senhor.

A' ordem do do primeiro districto de S. José, Manoel Francisco do Espirito-Santo, por disturbios.

Pelo delegado do termo da Boa-Vista foi capturado no dia 18 de janeiro ultimo o escravo Miguel, de propriedade de Manoel Francisco Moreira, criminoso de morte naquelle termo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Substituição de juizes.—Por portaria da presidencia da provincia, pe 17 de janeiro, foi designada a ordem pela qual os juizes municipaes deverão substituir os de direito em diversas comarcas da provincia.

Sob a rubrica *Parte Official* vai hoje publicado o acto presidencial.

Thesouro provincial. — Nessa estação acha-se aberto o recebimento dos debitos do serviço da companhia Recife Drainage, relativo ao ultimo semestre.

Captura de ecriminoso.—Pelo delegado do termo da Boa-Vista foi capturado a 18 de janeiro, Miguel, escravo de Manoel Francisco Moreira, por ser criminoso de morte.

Escola normal.—Concluiram hontem os exames das matarias do 2º anno do curso dous alumnos e sete alumnas, cujo resultado foi o seguinte:

Ulysses Fragoso de Albuquerque e Francelina Vieira de Araujo, plenamente.

Domingos Nunes Ferreira Filho, Antonia Marcia de Souza, Maria Amancia Cesar de Souza, Secundina Tertulia Correia de Abreu, Anna Augusta Guilhermina da Conceição, Generosa Isbella do Rego Medeiros, Celestina Amalia Alvares de Souza, approvados.

Inundados de Portugal.—Como se verá na secção de *a pedido*, a commissão central recebeu ultimamente auxilios destinados aos inundados de Portugal, na importancia total de 8:181$000, dos quaes foram offertantes a commissão parcial da freguezia de Santo Antonio, o Exm. Sr. Barão de Utinga e o Sr. Cacimiro Lucio Jorge.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Arsenal de marinha, companhia de aprendizes, operarios do arsenal de marinha e melhoramento do porto [empregados].

Via-ferrea de Olinda.—Hoje, depois do espectaculo no theatro de Santa Isabel, haverá trem para Olinda e Beberibe.

Companhia pernambucana.—No dia 15 do corrente deve realisar-se a assembléa geral dos accionistas dessa companhia, afim de ouvirem a leitura do relotario e approvar as contas do anno findo, e proceder á eleição dos directores.

Fernando de Noronha.—Para esse presidio deve sahir, no dia 22 do corrente, o vapor *Giquiá*.

Preço do assucar.—Como se vê do telegramma commercial da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, teve uma alta de 6 pences por quintal o assucar mascavado bom *(good brown)*, de Pernambuco, no mercado de Londres, e de 2 schillings o mascavado purgado *(clayed)*, no de Liverpool.

Nova publicação.—Os Srs. Guimarães & [illegible], proprietarios da typographia e livraria Universal, á rua do Imperador n. 52, acabam de editar, com nitidez, um volume de 300 paginas, sob o titulo de—*Leis judiciarias annotadas ou a nova reforma, seu regulamento, o da interposição de aggravos e appellações civeis, o [illegible] das Relações, e decretos legislativos e regulamentares posteriores á mesma reforma*, pelo Dr. João Vieira de Araujo, juiz de direito da comarca de Bezerros.

E' obra de utilidade e que muito facilita o estudo da materia.

Agencia litteraria.—Na cidade de Lisboa, á rua de Santo Antão n. 100, 2º andar, acaba de estabelecer-se uma agencia litteraria, de propriedade e direcção do Sr. Salvador Marques, tendo por fim:

« Solicitar a venda, em Lisboa, das publicações de autores brasileiros, sendo-lhe enviado o respectivo exemplar.

« Satisfazer de prompto ás encommendas de livros portuguezes de qualquer especialidade, restos de edições, obras raras e antigas, acompanhando o pedido um saque da respectiva importancia.

« Promover a venda a portuguezes ou brasileiros, residentes no imperio, da propriedade de quaesquer originaes de autores portuguezes: romances, livros de sciencia e de estudo, diccionarios, publicações theatraes, musicas, folhetos, etc., ficando-lhes garantida a faculdade de reedição no Brasil, e de receberem os direitos de autor das peças representadas nos theatros brasileiros.

« Agenciar a compra de quaesquer manuscriptos, documentos raros e notaveis, de interesse historico ou bibliographico, etc.

« Promover a assignatura e troca de jornaes brasileiros, encarregando-se de correspondencias, etc.

« Mandar compor e imprimir, em Lisboa, qualquer trabalho de autor residente no Brasil, o que importa uma consideravel reducção de despeza, mandando prova da primeira folha e encarregando-se da revisão, etc. »

A agencia já edita a interessante revista de sciencias, artes, lettras, commercio e industria, denominada *O contemporaneo*, collaborada pelos litteratos portuguezes Antonio Ennes, Cesar Machado, Luciano Cordeiro, Pinheiro Chagas, Rangel de Lima, Thomaz Ribeiro e outros, contendo cada numero, além de variados assumptos, o retrato de qualquer notavel personagem contemporanea, acompanhada da respectiva biographia, achando-se já publicados os seguintes retratos:

N. 1, Maria Sass.—N. 2, Emilia Adelaide.—N. 3, Virginia.—N. 4, Paladini.—N. 5, M. Duval.—N. 6, E. Biester.—N. 7, Antonio Pedro.—N. 8, Julio Cesar Machado.—N. 9, actor Santos.—N. 10, Brazão.—N. 11, Pinheiro Chagas.—N. 12, Gertrudes.—N. 13, Dominici.—N. 14, Lucinda Simões.—N. 15, Carolina Falco.—N. 16, Maria das Dores.—N. 17, Joaquim de Almeida.—N. 18, Rosa Senior.—N. 19, Furtado Coelho.—N. 20, [illegible] dos Anjos.—N. 22, Ribeiro.—N. 23, Visconde de Arneiro.—N. 24, Pinto de Campos.

A assignatura para essa revista custa, para o Brasil, 3$000, moeda portugueza, pagamento adiantado.

Assigna-se em todas as livrarias desta cidade.

Loteria. — Quinta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 212ª em beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira e 2 criados, Dr. Laurenio de Oliveira Cabral, Augusto Joaquim de Carvalho e sua familia, Cypriano José Ramiro, Manoel Alves de Araujo, José Martins de Oliveira, José Lourenço Collares, cadete J. B. Ferreira Alvares, José Lucas da Costa e sua senhora, João Pedro de Oliveira, Felippe Leonardo Abreu Macedo, padre Thomaz A. de Moraes Castro, Pedro Velho, Josino Cesar, J. L. Daryn, Luiz Moreira Reis, José Antonio Pereira, João José Gaião, Ildefonso Pereira de Azevedo, José Antonio Ferreira Nobre, D. Casimira Ribeiro da Costa, Vicente Ferreira de Medeiros, Dr. José da Costa Machado e sua familia, José Paulo dos Reis, Manoel G. Porto, o capitão e tripolantes naufragos da barca ingleza *Imogene*.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *S. Salvador*:

Antonio José da Costa, José Fernandes Leão Veneno e Silva, Agstinho J. Vallaça e sua senhora, Roben Jean e D. Helena Luiza dos Santos Pereira.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4, são encotnradas á venda.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua do Barão da Victoria n. 41, do estabelecimento de fazendas de Arruda & Irmão.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43: das dividas do Banco Commercial, no valor nominal de 76:588$624; das casas terreas ns. 65, 67 e 69 da rua do Barão do Triumpho; das ditas ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19 da rua dos Guararapes; e de um grande sitio na Jaqueira

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua de Vidal de Negreiros n. 155, da armação, generos e utensilios da taverna.

Pelo agente Pestana, á rua do Coronel Suassana n. 145, de moveis, vidros, louça, espelhos, trem de cosinha, etc.

Casa de detenção.—Movimento do dia 6 de fevereiro de 1877.

Existiam 444, entraram 4, sahiram 5, existem 443.

A saber:

Nacionaes 324, mulheres 23, estrangeiros 45, escravos 43, escravas 7.

Alimentados pelos cofres publicos 361.

A saber:

Sãos 347, enfermos 14.

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:

Manoel Simões Dias, sarnas.

Revisão do jury
(Continuação)

775 Flavio Ribeiro de Vasconcellos.
776 Flavio Ferreira Catão.
777 Flavio Gonçalves Lima.
778 Flavio Correia de Brito.
779 Firmino Carneiro.
780 Firmino Firmo de Azevedo.
781 Firmino Pereira da Cunha.
782 Firmino dos Santos Vieira.
783 Firmino Herculano Baptista Ribeiro.
784 Florencio José de Azevedo Santos.
785 Florencio Domingues da Silva.
786 Felismino José Pereira de Paula Reis.
787 Franklin José de Andrade Poggi.
788 Dr. Felippe de Figueirôa Farias.
789 Felippe Emilio de Mena Costa.
790 Felippe Santiago da Paixão.
791 Felippe Duarte Pereira.
792 Felippe Francisco Gomes.
793 Felippe Paes Sardinha.
794 Felippe Santiago Ferreira.
795 Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
796 Felippe.
797 Francelino Ulysses de Almeida Albuquerque.
798 Francelino Americo de Albuquerque Mello.
799 Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
400 Francelino Isidoro Leal.
801 Francelino Domingues de Moura Pessoa.
802 Dr. Francelino Bernardo Quinteiro.
803 Dr. Fabricio Gomes Pedrosa.
804 Dr. Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt.
805 Dr. Feliciano Placido Pontual.
806 Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.
807 Frederico Augusto de Lemos.
808 Firmino Candido de Azevedo.
809 Felix de Cantalice da Silva Lobo.
810 Dr. Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
811 Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque.
812 Firmino de Araujo Barros.
813 Feliciano de Azevedo Mello.
814 Florencio Baptista de Oliveira.
815 Fortunato José Thomaz.
816 Frederico Maia.
817 Frederico Soares Gomes.
818 Frederico Pereira Ramalho.
819 Galdino Antonio Alves Ferreira.
820 Galdino Pio dos Santos.
821 Galdino Emiliano de Jesus.
822 Galdino Estevão da Fonceca.
823 Geraldo Henrique de Mira.
824 Geraldo Correia Lima.
825 Genuino José da Rosa.
826 Genuino Augusto de Figueiredo.
827 Geminiano Joaquim de Miranda.
828 Dr. Geminiano Barbosa da Costa.
829 Geminiano Joaquim de Oliveira e Mello.
830 Geminiano Seraphim de Mello.
831 Gregorio Taumaturgo de Sá Leitão.
832 Gregorio Targino Accioli.
833 Gregorio José de Souza Lyra.
834 Graciliano Octavio da Cruz Muniz.
835 Dr. Graciliano de Paula Baptista.
836 Gustavo Joaquim de Miranda.
837 Gustavo Vallech.
838 Gustavo Adolpho Schmidt.
839 Gervasio Eliseu Bezerra Cavalcante.
840 Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
841 Guilherme Vieira da Rocha.
842 Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.
843 Guilherme Augusto de Athayde.
844 Dr. Gaspar Menezes Vasconcellos de Drummond.
845 Gaspar Menezes Vasconcellos de Drummond Filho.
846 Gaspar Fragoso de Albuquerque.
847 Generoso José de Moura.
848 Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.
849 Gelim Coelho Serpa Brandão.
850 Genesco Telles Bandeira de Mello.
851 Glicerio Pergentino da Silva Braga.
852 Godofredo Henrique de Miranda.
853 Gedeão Fojás de Lacerda Junior.
854 Gaudencio Lopes de Araujo.
855 Germano Pinto Magalhães.
856 Gratuliano dos Santos Vital.
857 Henrique de Castro Guimarães.
858 Henrique Francisco de Moraes.
859 Henrique Bernardo de Oliveira.
860 Henrique José Alves Ferreira.
861 Henrique Soares de Andrade Brederodes.
862 Henrique de Sá Leitão.
863 Dr. Henrique de Athayde Lôbo Moscoso.
864 Henrique Eduardo da Costa Gama.
865 Henrique Lacerre.
866 Henrique de Barros Cavalcante.
867 Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.
868 Henrique Soares de Azevedo.
869 Henrique Burle.
870 Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.
871 Henrique de Miranda Henriques.
872 Henrique Ernesto Martins.
873 Henrique José da Cunha Sobreira.
874 Henrique Lins Chaves.
875 Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal.
876 Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
877 Heliodoro Joaquim de Oliveira Coragem.
878 Heliodoro José Coelho.
879 Heliodoro de Aquino Fonceca.
880 Dr. Hermillo Duperron.
881 Hermillo Lins Chaves.
882 Hyppolito José Roberto.
883 Hyppolito Antonio Fernandes.
884 Hemeterio Vital de Negreiros.
885 Hemeterio Maciel da Silva.
886 Herculano da Silveira Bessone.
887 Herculano Januario de Lima.
888 Herculano José Rodrigues Pinheiro.
889 Herculano Manoel de Jesus.
890 Hermino Ferreira da Silva.
891 Hermino Egydio de Figueiredo.
892 Hermino Rodrigues de Siqueira.
893 Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baduem.
894 Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.
895 Hermenegildo Firmino de Lemos.
896 Hermes Pereira de Souza.
897 Hermes Carneiro Machado Rios.
898 Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva.
899 Horacio de Gusmão Coelho.
900 Horacio Pires Galvão.
901 Honorato José de Oliveira Figueiredo.
902 Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
903 Honorio Americo Carneiro Monteiro.
904 Hermelindo Eliséo da Silva Caneca.
905 Innocencio Feliciano Nazareth.
906 Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.
907 Innocencio Garcia Chaves.
908 Innocencio Peregrino Xavier Ramos.
909 Idominêo Samico de Lyra e Mello.
910 Isidoro de Freitas Gambôa.
911 Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
912 Isidoro Carneiro Pessoa de Siqueira Cavalcante Junior.
913 Ivo Antonio de Andrade Lima.
914 Ignacio Barros de Mello.
915 Dr. Ignacio Alcebiades Vellozo.
916 Ignacio Alves Monteiro.
917 Ignacio de Souza Leão.
918 Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes.
919 Ignacio de Brito Taborda Junior.
920 Ignacio Bezerra Pessoa.
921 Ignacio Pedro das Neves.
922 Ignacio José da Silva Braga.
923 Ignacio Alvim de Souza.
924 Ignacio Francisco dos Santos.
925 Ignacio Pinto dos Santos Marques Saes.
926 Ignacio Alves Monteiro Junior.
927 Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz.
928 Ignacio Xavier de Paula Rocha.
929 Ignacio do Rego Barros Pessoa.
930 Irinêo Coelho da Silva.
931 Ildefonso Joaquim dos Passos.
932 Ildefonso José da Silva.
933 Ismael Victor Pereira.
934 Israel Affonso Ferreira.

(Continuar-se-ha.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico (*)

Srs. redactores. — Tendo sido publicado no *Diario de Pernambuco* o aviso do ministro da justiça, datado de 30 do mez de janeiro ultimo, mandando responsabilisar o juiz municipal e o de direito da comarca da Victoria, capital da provincia do Espirito Santo, pelo facto de não haver sido recebida uma denuncia dada por crime de peculato, contra o ex-secretario da camara municipal, queiram Vs. Ss. dar igualmente publicidade ao seguinte communicado, inserto na *Reforma* de 13 do mez findo, o qual nos explica porque razão tanto se encolerisou o Sr. conselheiro Diogo contra aquelles magistrados.

O facto a que o aviso allude não passa de um pretexto com que se quiz encobrir uma mesquinha vindicta; pois muito juridicamente foi despresada uma denuncia incongruente, que não se baseava em facto algum real, e cujo unico fim era perseguir-se a um pobre homem, já apeiado do cargo de secretario da camara por não haver servido com a desejavel docilidade e subserviencia como escrivão da junta municipal de qualificação.

Accenderam-se as iras de S. Exc. a proposito de uma illegalidade só filha de sua imaginação, ao passo que S. Exc. tem feito vista grossa para tantas violencias e arbitrariedades reaes e de publica notoriedade, praticadas a bem dos seus interesses ou dos dos seus affeiçoados.

A tanto obriga o *empenho de honra!*

Eis o communicado:

ELEIÇÃO DO ESPIRITO SANTO

O juiz de direito Dr. Luiz Duarte Pereira e o juiz municipal Dr. Epiphanio Werres Domingues da Silva são réos de enormes crimes perante o governo imperial.

O 1º annullou a eleição municipal e de juizes de paz de Vianna; o 2º funccionou na qualidade de juiz municipal em uma justificação, na qual ficou provado que: os documentos entregues á camara municipal na sessão em que apurou os votos dos collegios eleitoraes da provincia, recolhidos ao archivo pelo porteiro da camara [uma das testemunhas da justificação], d'alli desappareceram logo depois, sem que o mesmo porteiro podesse explicar a *escamotagem* por se achar a chave do archivo em poder do secretario da camara municipal.

O promotor publico da capital *fulão* Ismerim, o ex-presidente da capitania Dr. M. J. de Menezes Prado e o ministro da justiça conselheiro Diogo Velho não podiam resistir á tentação de punir tão horrorosos attentados.

D'ahi o aviso expedido em 30 do mez proximo passado pelo ministerio da justiça á presidencia do Espirito Santo.

Não importa que o aviso hontem publicado neste jornal entre os *factos diversos* contrarie de frente a boa pratica adoptada ha muitos annos pelo poder executivo de não emittir opinião sobre questões que se debatem na tela do poder judiciario e que constitucionalmente só por este poder devem ser resolvidas.

Esta praxe administrativa seria e será talvez applicada e continuada em outras occasiões. Para os negocios da terra a que *foi vinculado* [**] o representante do *Morro do Côco* não se podia prescindir de uma excepção.

O Espirito Santo está fóra da lei. Acha-se sob o dominio do—*vinculo*.

Não admira que o Sr. Diogo Velho *vinculado* ao Rio Grande do Norte se mostre tão extrenuo *vinculador* do Sr. Costa Pereira.

Aquelle veio senador pelo Rio Grande como poderia vir pela *China*, se esta fosse provincia do Brasil; então pelo *typo* viria com mais naturalidade. Este veio deputado pelo Espirito Santo por ser visinho e ter raizes; tão subterraneas, invisiveis por isso; mas vão ter lá: —as do *coqueiro*.

Vamos, Sr. ministro da justiça! Satisfaça a todas as *conveniencias* que de si dependerem.

Installe já a nova comarca do rebelde Cachoeiro; mande para lá um juiz de direito que faça *pendant* ao Lopes de S. Matheus e não se esqueça de fazer processar tambem o juiz de direito e o juiz municipal de Itapemirim.

Mãos a obra, Sr. conselheiro. Quanto peior, melhor

Horta de Araujo.

(*) Este artigo deixou de ser publicado ha mais tempo por affluencia de materia.
Nota da redacção.

[**] *Circular* do Sr. Costa Pereira aos eleitores do Espirito Santo.

Ao Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, por occasião de seu embarque como presidente da Bahia.

O cidadão que é prestante
—Que bem servio seu paiz—
Caminhará sempre ovante
Apezar de intrigas vis:
Grite embora a nullidade,
Vomite toda a maldade,
Em jogo ponha a paixão...
Será a grita impotente,
Pois o merito fulgente
Terá sempre o galardão!

E' por isso que de novo
Pesado encargo te dão;
Te espera o bahiano povo;
Cumprirás nobre missão.
Do governo a confiança
Correspondes, que a esquivança
Não cabe em peito leal,
Quem tem saber e virtude
Não teme a luta mais rude,
Despresa as tramas do mal.

Os teus feitos no passado
São garantes do porvir:
Honesto, probo, illustrado
Ninguem te póde ferir!
Aceitaste o sacrificio...
Terás por imigo o vicio...
A traficancia..., a traição...
Mas tu'alma nobre e forte
Tem na virtude seu norte
Na lei—seu ponto d'acção.

Eis-te por muitos saudado,
Eis-te coberto de flores!...
O tempo ao povo ha mostrado
De teu merito os fulgores.
Deste solo—nobre filho
Augmenta o prestigio, o brilho
Que tem teu nome entre os teus;
Dá novos feitos á historia
E te cobrindo de gloria
Recebe as bençãos de Deus.

2 de fevereiro de 1877.

Inundados de Portugal

Illms. Srs.—Não podendo ser alheio ao appello feito ao sentimento geral da humanidade em favor das victimas das inundações em Portugal, pela presada carta que acabo de receber de Vv. Ss., datada de 17 do corrente, em resposta tomo a liberdade de offerecer-lhes a diminuta quantia de 100$000, para coadjuvar áquelles infelizes das inundações que tanto me ontristeceu semelhante noticia.

Desculpem-me Vv. Ss. na presente ocasião não poder ir mais além como desejava, todavia aqui sempre me acharão prompto, tambem ajuda-los com aquillo que me fôr possivel nesta e em outras identicas circumstancias.

Aproveito a occasião para manifestar a Vv. Ss. minha particular estima e consideração. Deus guarde a Vv. Ss. Engenho Matapiruma. 30 de janeiro de 1877.—Illms. Srs. presidente e mais membros da commissão central de soccorros ás victimas das inundações de Portugal.—*Barão de Utinga.*

Illm. [illegible] Pernambuco [illegible] inundações em Portugal, [illegible] officio de V. Exc., com data de 30 do [illegible], que acompanhou a quantia de 100$000, soccorro com que V. Exc. se dignou attender ao pedido feito por esta commissão em sua circular de 17 deste mez.

E' um acto de generosidade que bem manifesta os nobres sentimentos que caracterisam a pessoa de V. Exc., e ao qual esta commissão presta a devida homenagem e o merecido reconhecimento. Deus guarde a V. Exc. Commissão central em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal. Recife, 3 de fevereiro de 1877. Illm. e Exm. Sr. Barão de Utinga, [illegible] Matapiruma.—*José da Silva Loyo*, presidente.—*Antonio Henrique Rodrigues, Luiz Duprat*, secretarios.

Illms. Srs.—Apreciando o louvavel empenho de Vv. Ss. em promover donativos a bem de soccorrer as victimas das inundações em Portugal, junto envio a Vv. Ss. a quantia de 50$, que se dignem applicar para esse fim.

Sei que é muito diminuto o meu concurso em relação á causa que o solicitou, mas tenham Vv. Ss. ao menos a certeza da boa vontade com que acolhi o justo pedido que me fizeram.

Deus guarde a Vv. Ss. Recife, 3 de fevereiro de 1877. — Illms. Srs. presidente e mais membros da commissão central em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal.—*Casimiro Lucio Jorge.*

Illm. Sr. — A commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal, accusa recebido o officio que V. S. fez o favor de dirigir-lhe em 3 do corrente, acompanhando a quantia de 50$000, que V. S. offerece como soccorro para os infelizes inundados de Portugal.

E' digno de todo o reconhecimento o valioso auxilio que se digna prestar á causa pela qual esta commissão se empenha, e muito agradecida, a mesma commissão faz votos pelas prosperidades de V. S. Deus guarde a V. S. Commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal. Recife, 3 de fevereiro de 1877. Illm. Sr. Casimiro Lucio Jorge, Recife.—*José da Silva Loyo*, presidente. — *Antonio Henrique Rodrigues, Luiz Duprat*, secretarios.

Illm. Sr. — A' commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal, cabe o dever de accusar recebido o officio de V. S., com data de 5 do corrente, acompanhando o que lhe dirigiram os dignos empregados do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, com a quantia de 215$, producto da subscripção que entre si promoveram a favor das victimas daquella inundação.

Dando recebida pelo thesoureiro desta commissão a referida quantia, pede a mesma commissão a V. S. o obsequio de apresentar ao Illm. e Revm. Sr. Antonio da Silva Ramos Ferreira, regente, e aos mais empregados do Hospital Portuguez, o vivo reconhecimento de que se tornam merecidos pelos dignos e espontaneos sentimentos de humanidade e philantropia que manifestam em favor das victimas de semelhante catastrophe. Deus guarde a V. S.—Commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal. Recife, 5 de fevereiro de 1877. Illm. Sr. Francisco Ferreira Maia, digno provedor do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.—*José da Silva Loyo*, presidente. — *Antonio Henrique Rodrigues, Luiz Duprat*, secretarios.

Illms. Srs.—A commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal, recebeu o officio que Vv. Ss. lhe dirigiram em data de 3 do corrente, apresentando o resultado da subscripção promovida pela commissão parcial, no bairro de Santo Antonio, em favor dos infelizes inundados de Portugal.

O producto dessa subscripção, 8:031$000, foi recebido pelo thesoureiro da commissão central, e nesta occasião cabe á mesma commissão agradecer a Vv. Ss. tão vantajoso resultado, que significa os louvaveis esforços que empregaram, e a sympathica adhesão das pessoas a quem Vv. Ss. se dirigiram para o obter.

São provas estas bem evidentes de que os sentimentos de caridade e amor ao proximo acompanham a humanidade apresentando-se dedicadas e espontaneas quando os soffrimentos alheios os reclamam.

Louvores sejam dados a todas as pessoas que prestam o seu soccorro para um fim tão justo, e a Vv. Ss. o intimo reconhecimento desta commissão, e o pedido de continuarem no mesmo empenho de obter quaesquer novos donativos; uma vez que, infelizmente as desgraças augmentam, pelas novas inundações que se tem dado.

Deus guarde a Vv. Ss. Commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal. Recife, 5 de fevereiro de 1877.—Illms. Srs. Manoel José Machado, José Joaquim da Cunha, José Paulo Botelho, Manoel Nunes da Fonceca, José Azevedo de Andrade, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, Antonio da Silva Ramos, Cesario A. da Silva Papoula, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, Antonio Correia de Vasconcellos, Francisco da Silva Cardoso, muito dignos membros da commissão parcial do bairro de Santo Antonio.—*José da Silva Loyo*, presidente.—*Antonio Henrique Rodrigues, Luiz Duprat*, secretarios.

O seminario pequeno

S. Exc. Revma. tendo em vista a maior economia dos pais de familia, autorisou-me a modificar o capitulo IV do programma do seminario pequeno, nos seus artigos 1º e 2º, relativos ao enxoval e uniforme.

Os interessados, por tanto, se dirijam ao abaixo assignado para as devidas informações.

Seminario pequeno, em Olinda, 5 de fevereiro de 1877.

Padre *Joaquim Arcoverde de A. Cavalcante*, Reitor do seminario pequeno.

Protesto

O abaixo assignado, em vista dos annuncios feitos pelo banco commercial, levando diversos titulos a leilão, o qual deverá ser effectuado no dia 8 do corrente pelo agente Pinto, e em cuja lista, diz o banco ser credor da quantia de 995$060 do mesmo abaixo assignado, pelo presente protesta nada dever, visto como em seu poder tem o recibo do mesmo banco, datado de 19 de junho de 1874, em que realisou o pagamento deste debito.

O presente protesto servirá de governo a quem quér que arrematar dita divida.

Recife, 5 de fevereiro de 1877.

João Gregorio Gonçalves.

Aos pais de familia

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

Protesto

Araujo & C., commerciantes estabelecidos nesta cidade, lendo n'este *Diario* do 1º deste mez, n. 26, um annuncio do agente Pinto, expondo á venda em leilão, por mandado do Banco Commercial de Pernambuco, diversas letras de que é este portador, ou dono; e, vendo que sua firma e nomes figuram como devedores acceitantes de uma letra de 1:500$000, saccada pelos Srs. Arruda Irmãos, em 24 de abril de 1876 e vencida em 24 de setembro do mesmo anno; declaram que não são devedores d'essa letra.

E para que não alegue ignorancia para o futuro quem por ventura a [illegible] competente, e de ha muito a [illegible] provado, se já tivesse-lhes sido cobrada a predita letra.

Recife 1 de fevereiro de 1877.

Araújo & C.

Internato Pernambucano

N. [illegible]—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. [illegible].

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Calleia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Instrucção primaria

J. F. Ribeiro de Souza participa ao publico em geral e aos pais de seus alumnos em particular, que desta data em diante tem aberto sua aula de instrucção elementar, á rua do Imperador n. 39, 1º andar.

Recife, 9 de janeiro de 1877.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão do sertão, 1ª sorte, a 6$800 por 15 kilo.
Dito de dito mediano, a 5$800 por 15 kilo.
Dito de dito 2ª sorte, a 4$800 por 15 kilo.
Carvão de pedra, a 8$800 rs. por tonelada, a bordo, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, a 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 25 e 25 1/8 d. por 1$.
Cambio sobre Paris, a 90 d/v. 382 rs. o franco.
Cambio sobre Lisboa, a 90 d/v. 112 0/0 de premio.
Dito sobre dito, (ávista) 113 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Porto, (ávista) 118 0/0 de premio, do banco.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
José Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	161:010$340
Idem do dia 7	40:833$833
	202:844$173

Descarregam hoje 8 de fevereiro de 1877

Patacho inglez *Sophia*, kerosene para deposito no trapiche Vieira.

Barca franceza *Veridiana*, carvão despachado para terra.

Barca franceza *S. Louiz*, carvão despachado para o 1º pónto.

Barca nacional *Marinho XIII*, generos nacionaes para o 2º ponto.

Importação

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte em 7 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 600 saccas á ordem, 146 a Primenio Duarte Ribeiro, 42 a José M. dos Reis, 8 a Alheiro, Oliveira & C.

Carne 2 garajáos aos mesmos. Cera de carnaúba 35 saccos aos mesmos, 26 á ordem, 23 a Julio & Irmão, 12 a Gomes de Mattos & Irmãos. Courinhos 135 molhos a Gomes de Mattos & Irmão, 6 a Primenio Duarte Ribeiro. Cebola 1 barrica a Alheiro, Oliveira & C.

Gomma de mandioca 84 saccos e 2 barricas aos mesmos, 5 saccos a Gonçalves & Irmão, 30 a Moraes & Irmão, 100 a Sá Leitão & Irmão, 216 a Antonio Muniz Machado.

Ovas 1 caixa a Albino, Oliveira & C.

Sola 2,433 meias a Gomes de Mattos & Irmãos, 300 a Moraes & Irmão, 422 a João José Carvalho Moraes.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No patacho francez *General Berge*, carregou: para o Havre, A. Labille 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

Na barca ingleza *Contess of Fife*, carregaram: para Liverpool, Borstelmann & C. 137 saccas com 10,626 kilos de algodão.

No navio inglez *Balgay*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,446 saccos com 108,450 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Meteor*, carregaram: para o Canal, J. S. Loy & Filho 333 saccos com 24,975 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Jnbal*, carregaram: para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,020 saccos com 76,500 kilos de assucar mascavado; M. Austin & C. 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

No brigue inglez *Gratia*, carregaram: para New-York, M. Austin & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *Anyrian*, carregaram: para New-York, M. Austin & C. 158 saccos com 11,850 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Escot*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Venus*, carregou: para Lisboa, L. J. Silva Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 500 ditos com 37,500 ditos de dito mascavado.

No patacho portuguez *Lidador*, carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado; S. Guimarães & C. 88 couros salgados com 1,056 kilos.

No brigue portuguez *Damião*, carregaram: para Lisboa, Oliveira, Filhos & C. 92 saccas com 6,511 kilos de algodão.

Portos do interior

No patacho nacional *Arthur*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Cacique*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco, 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado, e 10 barris com 960 litros de aguardente.

No patacho portuguez *1. Borroia*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 160 volumes com 12,445 kilos de assucar mascavado e 690 ditos com 54,069 ditos de dito branco.

No brigue hespanhol *Integridade*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 55 pipas com 26,400 litros de aguardente.

No lugar portuguez *Lima*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No patacho portuguez *Zaida*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

Rendimento do dia 1 a [illegible]	[illegible]
Idem do dia 7	[illegible]

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 5	[illegible]
No dia 6	[illegible]
Brigue inglez *Magdala*	2

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 6	[illegible]
No dia 7	
Primeira porta	[illegible]
Segunda porta	[illegible]
Terceira porta	[illegible]
Trapiche Conceição	[illegible]
Trapiche d'Alfandega	5
	4,728

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches

No dia 1 a 6	3
No dia 7	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	7:480$742
Idem do dia 7	2:929$015
	10:409$757

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	25:224$513
Idem do dia 7	5:015$862
	30:240$375

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 6	1:280$701
Idem do dia 7	563$236
	1:843$937

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Santos — 25 dias, lúgar inglez *Nellie*, de 28 toneladas, capitão Eduard W. Cone, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Trieste por Gilbraltar — 110 dias do primeiro porto e 37 do ultimo, patacho sueco *Magnuz*, de 178 toneladas, equipagem 8, carga 2,100 barricas com farinha de trigo; á Johnston Pater & C.

Amarração, no Piauhy e portos intermedios—11 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Jeronymo José Telles, equipagem 36, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool — Brigue inglez *Magdala*, capitão G. Farran, carga algodão.

New-York — Patacho inglez *Escort*, capitão H. Brown, carga assucar.

New-York — Barca ingleza *Akbar*, capitão Evans, carga assucar.

Rio-Grande do Sul — Patacho brasileiro *Arthur*, capitão Antonio Joaquim Barlavento, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 55

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem da presidencia, de 20 do mez proximo findo, vai á praça no dia 5 de abril proximo futuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do edificio do Lyceu das Artes e Officios, orçada em 58:560$328, em apolices de 7 % ao par e debaixo das condições que adiante se seguem:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretoria do thesouro provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1877.—O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 1.º—As obras para a conclusão do palacete do Lyceu de Artes e Officios serão executadas de conformidade com o projecto modificativo e orçamento, nesta data submettido á approvação do presidente da provincia.

Art. 2.º—O empreiteiro dará começo ás obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 18 mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas, receber communicação de haver sido o contrato assignado no thesouro provincial.

Art. 3.º—Os pagamentos serão feitos em prestações bi-mensaes, na proporção das obras executadas neste prazo.

Art. 4.º—Estas obras ficam equiparadas ás obras publicas provinciaes, e como taes sujeitas aos regulamentos da repartição das obras publicas e do thesouro provincial. Repartição das obras publicas, 15 de janeiro de 1877.—Ceciliano Mamede Alves Ferreira. Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apolligorio Leal. Conforme. — Servindo de official-maior, Francisco da Cunha Castello-Branco.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora [illegible] sabem aos que o presente edital virem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de N. Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer as rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavrar o presente edital, que será affixado, na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 29 de janeiro de 1877.—Dr. *Quintino José de Miranda*, juiz de direito e presidente da junta.

Consulado provincial

Com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da Recife Drainage Company, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução os arts. 70 e 71 das posturas municipaes:

Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores pagarão 4$000 de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio sendo este serviço regulado pelo modo seguinte:

Lingua nacional — de 11 horas ao meio dia.
Latim — das 8 ás 10.
Francez e inglez — das 8 ás 9.
Rhetorica e philosophia — das 9 ás 10.
Arithmetica e geometria—das 10 ás 11.
Historia e geographia — das 10 ao meio dia.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de fevereiro de 1877.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico que se acham recolhidos á casa de detenção, os escravos abaixo declarados, cumprindo que os senhores dos mesmos os reclame em prazo breve.

Antonio, de Felippe Faro da Motta Jurema.
Angelo, de José Euzebio Alves da Silva.
Antonio, de Manoel Spindola de Mendonça.
Apolinaria, de Antonio Araujo da Silva Santos.
Bento, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Cosma, do padre Antonio Monteiro.
Cosme, de Maria Barbosa da Silva.
Felix, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Francisco, de Francisco Ignacio Pinto.
Graciano, da viuva Idalina de tal.
Gregorio, de Manoel Spindola de Mendonça.
Gabriel de Andrade de tal.
Ignacia, de Antonio da Costa e Sá.
Joanna, de Idalina Siqueira Cavalcante.
José, de Manoela Maria da Nascimento.
Luiza, do Dr. João Antunes C. L. Wanderley.
Luiz, de Manoel Camargo dos Reis.
Luiz, de Nepomucena Maria de Miranda.
Lauriana, de Manoela Maria do Nascimento.
Luiz, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Manoel, de Martinho Correia Vieira.
Manoel, de João de Aquino Fonceca.
Simplicio, de Franco Vieira de Mello.
Sabino, de Manoel Spindola de Mendonça.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 6 de fevereiro de 1877.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.—O escrivão, *Rego Barros.*

Por este juizo se venderá em praça publica, no dia 16 do corrente mez, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal n. 5, sita no becco do Lima, com 4 metros de frente e 11 ditos e 4 centimetros de fundo, com porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, quintal murado, pertencente a Moraes Pereira Magalhães, avaliada por 2:000$000.

A olaria n. 115, sita no aterro de Giquiá, freguezia dos Afogados, com forno de cozinhar telha e tijolo, sendo a mesma coberta de telha, sobre pilares, tudo em bom estado, tendo 46 metros de comprimento e 10 ditos de largura, e o forno 4 metros e 16 centimetros em cada face, pertencente a D. Izabel Maria de Moraes Bastos, avaliada por 1:000$000.

A casa terrea de taipa coberta de telha, sita no Barro, freguezia dos Afogados, com 10 metros e 70 centimetros de comprimento e 5 metros de largura, tendo uma porta e duas janellas na frente, uma sala, dous quartos e um corredor largo, cozinha interna e um pequeno quintal em aberto, pertencente a Bernardo José da Costa, avaliada por 100$000.

A casa terrea n. 11, sita na rua da Palma, medindo 17 metros e 30 centimetros de comprimento, e 4 metros de largura, com porta e janella na frente, duas salas e dous quartos, cozinha interna, com um oitão de madeira e parte do repartimento, sendo o mais de tijolo, pertencente aos herdeiros de João Gonçalves Lucas Lisboa, avaliada por 600$000. Todos penhorados para pagamentos de que os mesmos devem á fazenda nacional. Recife, 5 de fevereiro de 1877.

Visto.—Recife, 6 de fevereiro de 1877.

Pedro Affonso.

Edital n. 67

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que está aberto neste thesouro o pagamento voluntario pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativo ao semestre de julho á dezembro do anno proximo findo, por espaço de 30 dias improrogaveis, a contar desta data.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.

Miguel Affonso Ferreira, Secretario.

DECLARAÇÕES

Juizo de ausentes

Por ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes, serão arrematadas por venda a quem mais der, no dia 8 do corrente, depois da audiencia deste juizo, duas terças partes do predio n..., primeiro do becco do Abreu, nesta cidade, avaliadas pela quantia de 2:666$666 réis; irão á praça a requerimento do desembargador curador geral de ausentes, por pertencerem a individuos ausentes e desconhecidos.

Recife, 1º de fevereiro de 1877.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessôa.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio, sendo este serviço regulado pelo modo seguinte:

Lingua nacional—De 11 horas ao meio dia.
Latim—De 10 ao meio dia.
Francez—Das 8 ás 9.
Inglez, rheterica e philosophia—Das 9 ás 10.
Arithmetica e geometria—Das 10 ás 11.
Historia e geographia—Das 10 ao meio dia.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 3 de fevereiro de 1877.

(Assignado) o secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO N—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$[illegible]	4$450
Dinamarca	11$250	4$[illegible]
Estados-Unidos	14$700	5$[illegible]
França	11$[illegible]	4$[illegible]
Grecia	11$[illegible]	4$[illegible]
Hespanha	11$800	4$[illegible]
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$[illegible]
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais cincoenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

100 metros de panno azul para capotes.
56,10 ditos de algodão trançado.
46 ditos de algodãozinho.
36,30 ditos de brim da Russia.
24 mantas de lã.
100 metros de hollanda de forro.
1 tapete com 5 metros de comprimento e 2 1/2 de largura.
1 bandeira imperial, de filele, com 5 pannos.
228 gravatas de sola de lustre.
3 cadeiras de jacarandá com braços e assento de palhinha.
14 ditas de dito de guarnição com dito.
1 chapa de ferro para fogão, tendo 1,82 metros de comprimento, 80 centimetros de largura em uma das extremidades e 70 em outra, sobre 3 centimetros de grossura, com tres boccas.
1 porta-caustico.
1 pinça recta ou hoticão.
1 dita curva.
1 escarnador.
24 ferros para galopas com capas, de 2 pollegadas de largura.
6 serrotes de mão, com 22 pollegadas de comprimento.
6 serras de volta.
6 ferros para plainas com capa de 1 á 3/4 de pollegada.
4 duzias de verrumas francezas, sortidas.
2 duzias de grozas finas de meia-cana, de 9 a 12 pollegadas.
1 arco de púa com os competentes ferros.
42 arithmeticas por Castro Nunes.
12 cathecismos da doutrina christã.
12 grammaticas portuguezas por Castro Nunes.
10 historias do Brasil por Salvador.
10 livros do systema metrico.
12 livros de 1ª leitura por Abilio.
12 ditos de 2ª dita por Abilio.
20 collecções de norma para escripta.
30 livros de 3ª leitura por Abilio.
30 artes de aprender a ler, por Duarte Ventura.
50 traslados para bastardinho.
50 ditos para cursivo.
100 taboadas por Castro Nunes.
50 mappas estatistico-pathologicos.
1 livro de 50 folhas impresso, de 15 1/2 pollegadas de comprimento e 10 1/2 de largura, modelo n. 12.
1 dito de 150 folhas impresso, com as mesmas dimensões, modelo n. 17.
1 dito de 150 folhas impresso, modelo n. 16.

Os pretendentes deverão no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar suas propostas fechadas e em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras, declarando na mesma proposta o tempo necessario para entrada dos objectos que venderem, e que se sujeitam elles ás multas do regulamento.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 5 de fevereiro de 1877.

O official,
Candido Lobo.

Fabrica de tecidos na Magnalena

Não se tendo reunido na sessão de 31 de janeiro proximo passado, numero sufficiente para a assembléa geral, são de novo convocados os Srs. accionistas a comparecer a reunião de 12 do corrente as 6 horas da tarde no edificio da mesma fabrica; quando a assembléa geral considerar-se-ha legitimamente constituida, com o numero, que comparecer, segundo determinam os artigos 1, 18, e 19.

O fim desta reunião é a apresentação das contas das operações realisadas durante o anno proximo findo.

Recife, 5 de fevereiro 1877.

M. J. de Amorim,
1.º secretario.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de ser cumprido o disposto no art. 19 dos estatutos e proceder-se as eleições de que trata o art. 24 dos mesmos estatutos.

Companhia pernambucana. 3 de fevereiro de 1877.—O gerente,

F. R. Stepple da Silva.

Juizo de ausentes

Por ordem do Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz privativo de orphãos e ausentes desta cidade e seu termo, são chamadas todas as pessôas que se julgarem com direito ao espolio dos ausentes, em lugar não sabido, Antonio, Caetana e João, cujo espolio consiste em duas casas terreas ns. 131 e 135 na rua Imperial, freguezia de S. José, a comparecerem neste juizo, afim de allegarem seus direitos, na forma do art. 32 do regulamento n. 2,433 de 15 de janeiro de 1859.

Recife, 20 de janeiro de 1877.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessôa.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

Consulado provincial, 1º de fevereiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção

Antonio Monteiro dos Santos, Claudina Rosa do Espirito Santo, E. Rowe, G. Petzoldt, Julius Petzoldt, Josephina Dantas Jordão, José Joaquim Costa Pinheiro, Maria Rita Timbal, Mariano Leocadio de Moraes, Paul Cadiat, Scully, Umbelina Maria das Neves, Victorino de Azevedo Maia, W. Warreu.

Correio de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.—O expedicionario,

Agnello Pernambuco.

Banco do Brasil

Paga-se o 46 º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 9$000 por acção: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Recife, 23 de janeiro de 1877.

Antonio José Leal Reis.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo á sua cobrança; os collectados, que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 %.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

Companhia de Beberibe

A directoria desta companhia continua a comprar acções da mesma, para seu fundo de amortisação, como preceitua o art. 19 dos estatutos que regem esta companhia; a tratar no escriptorio da referida companhia á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 39.

Escriptorio da companhia, 30 de janeiro de 1877.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE	
Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua do Padre Floriano	
Idem u. 63	208n000
Rua do Cajú	
Idem n. 18 [fechada]	362n000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7 (fechada)	234n000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 73 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	240u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 1	300u000
Rua do Bargos	
Sobrado de um andar n. 3 (fechado)	245n000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300u000
2º andar idem	300u000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480u000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	[illegible]
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	341u000
Largo do Paraizo	
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]

Rua de S. [illegible]
Casa terrea n. 22 — 261u000
Rua do Vigario Tenorio
3º andar do sobrado n. 29 [fechado] — [illegible]
Dito do de n. 27 — 300u000
Rua do Burgos
2º andar do sobrado n. 19 — [illegible]
Rua da Restauração
Casa terrea n. 20 — [illegible]
Rua da Senzala Velha
Casa terrea n. 16 — 509u000
Idem n. 18 [fechada] — 244u000
Sobrado n. 136 (fechada) — [illegible]
Rua do Bom Jesus
Sobrado n. 14 — 653u000
Rua de Sª Jorge
Casa terrea n. 94 — 251u000
Idem n. 161 — 243u000
Idem n. 100 [fechada] — 241u000
Idem n. 110 — 200u000
Rua da Guia
Casa terrea n. 29 — 202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTA ISABEL
Ultimo espectaculo em despedida da companhia lyrica
Quinta-feira, 8 do corrente
RUY-BLAS

Opera em 4 actos do joven maestro Marchetti.

Personagens.

D. Maria de Neubourg, rainha de Hespanha. — Sr.ª Escalante.
D. Casilda, dama de honor da rainha. — Sr.ª Cortesi.
D. Giovanna de la Cueva. — Sr. Marelli.
Ruy Blas, criado de D. Salustio. — Sr. Lelmi.
D. Salustio de Bazan. — Sr. Spalazzi.
D. Guritano. — Sr. Secolari.
D. Pedro de Guevarra. — Sr. Donati.
D. Fernando de Cordova. — Sr. Pizzi.
D. Manoel Arias, grande escudeiro — Sr. Silva.

Damas de honor da rainha, grandes de Hespanha, membros do conselho privado do rei, côros de homens e mulheres, etc.

A scena representa Madrid no palacio real e n'uma casa particular de D. Salustio.

Época 1698.

Com autorisação da presidencia da provincia os preços deste espectaculo foram assim alterados:

Camarotes de 1ª e 2ª ordem — 25$000
Idem de 3ª dita — 16$000
Idem de 4ª dita — 8$000
Cadeiras de 1ª classe e galerias — 5$000
Idem de 2ª dita — 4$000
Plateas — 2$000
Paraizo — 1$000

Os Srs. assignantes serão preferidos nos lugares de suas assignaturas, até depois do espectaculo de hoje.

DESPEDIDA

A companhia lyrica italiana offerece este espectaculo ao respeitavel e intelligente publico pernambucano, de quem se despede saudosa.

Bem poderia escolher uma peça qualquer de seu repertorio; mas isto, se não era abusar deste publico, pelo menos era não saber corresponder á sua fineza e bondade.

Esta razão foi o que motivou a escolha da opera

RUY-BLAS

A companhia, no intuito de tornar mais solemne a sua despedida, não olhou aos esforços de toda a ordem que foi preciso vencer para representar aquella peça, porque mais do que isto merece este hospitaleiro publico.

Ruy-Blas é uma das glorias do lyrismo italiano. O seu apparecimento no velho mundo, sua primeira representação no vasto recinto de Scala, em Milão, causaram uma revolução musical, e alcançaram para o seu autor, o joven maestro Marchetti, a mais solemne e honrosa victoria. O 4º acto dessa peça, que bem pode ser considerada como uma inspiração, é uma epopéa, um poema que arrebatou os velhos *dilettanti* de Scala, os quaes desde as ultimas melodias de Donizetti, Rossini e Bellini haviam adormecido seu enthusiasmo.

A companhia deve uma satisfação ao publico. A elevação dos preços para o espectaculo em que se representa essa peça tem motivos imperiosos e absolutamente justificaveis. Além de ser posta em scena sómente para uma vez, accresce que para isto demandou de excessivas despezas e numerosos ensaios e apparato. Isto mesmo foi reconhecido pela autoridade que accedeu á elevação.

Adeus, pois, hospitaleiro povo pernambucano, de quem a companhia lyrica italiana conservará sempre a mais saudosa e lisongeira memoria.

Em qualquer parte a que o destino leve-a, ella não olvidará jámais as bellas noites do theatro Santa Isabel.

Adeus.

THEATRO
SANTO ANTONIO
CARNAVAL
Grandes bailes de mascaras, nos dias 10, 11, 12 e 13

Sabbado 10,
Domingo 11,
Segunda 12,
Terça 13.

Grande folia. Nestes dias haverá uma chusma de sociedades que já tomaram seus thronos de honra para festejar o deos *da orgia*.

Alem dos salões bem decorados, haverá mais um caramanchão para as bellas mascaras estarem á sua vontade.

Grande illuminação a giorno, em todo o edificio, quér interior quér exteriormente.

Directores do baile

O Sr. Carlos David.

Da musica, o maestro Peixoto, mestre-sala o Sr. Baptistas.

Encarregados dos recebimentos dos bilhetes da porta, por especial obsequio:

Os Srs. *Henrique José de Pontes, Sabino José Correia, João da Silva Bastos.*

Encarregado internamente—o Sr. Zozimo.

O regulamento policial do theatro será observado com toda a attenção.

Os Srs. mascaras á meia noite, segundo o regulamento, tirarão *as mascaras.*

PREÇOS

Entradas — 2$000
Camarotes com 5 entradas — 10$000
Senhoras — gratis.

N. B. Todo aquelle cavalheiro que se apresentar vestido de dama pagará sua entrada e *vice-versa.*

O professor [illegible] Baixoto tocará além de muitas quadrilhas allemães, duas lindas quadrilhas compostas e offerecidas ao mesmo, pelo Sr. João Vicente de Torres Bandeira, intituladas—As Folias do Natal e as Noites de Luar, polkas, schottisks e walsas, tudo composto e instrumentado pelo mesmo professor.

Principiará ás horas do costume.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima, no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 31 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
Mondego
Commandante W. Gillies

Espera-se da Europa, até o dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ay-res.

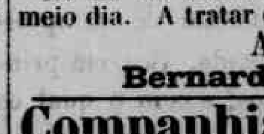
O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante Gillies

Espera-se dos portos do sul, no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia brasileira
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE.
O paquete a vapor
Bahia
Commandante 1º tenente G. Waddington.



Espera-se dos portos do sul, até o dia 9 de fevereiro, o qual seguirá para os do norte, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

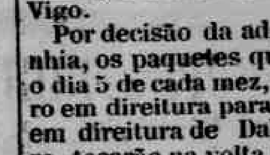
No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente
Bernardino Pontual

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Paranà

Espera-se dos portos do sul, no dia 9 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée] e Lisbôa.

EQUATEUR



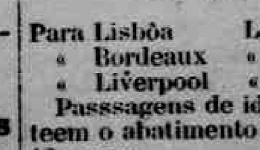
Espera-se dos portos do sul, no dia 20 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée], Lisbôa e Vigo.

Por decisão da administração desta companhia, os paquetes que tocarem neste porto até o dia 5 de cada mez, voltarão do Rio de Janeiro em direitura para Dakar, e os que seguem em direitura de Dakar para o Rio de Janeiro, tocarão na volta neste porto, no dia 20 de cada mez.

Para passageipos, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Cotopaxi



Espera-se do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas e dinneiro a frete.

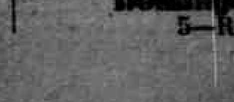
REDUCÇÃO DE PASSAGENS

		1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para Lisbôa	L	24	15	9
« Bordeaux	«	28	20	12
« Liverpool	«	28	20	13

Passsagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classe teem o abatimento de 25 por cento, dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penédo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Marquez de Caxias
Commandante Nunes.

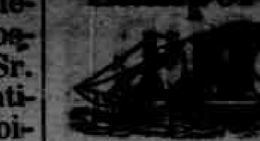


Espera-se dos portos acima, até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

[illegible]



Espera-se dos portos do sul, até o dia 9 de fevereiro, o vapor inglez

Laplace

de 1,400 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc., etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Saunders Brothers & C.
11— Largo do Corpo Santo —11

LEILÕES

Terceiro e ultimo
LEILÃO

Do estabelecimento de fazendas sito á rua do Barão da Victoria n. 41, constando de fazendas, roupa feita, armação de amarello envidraçada, candieiros a gaz, encanamentos, 1 cofre prova de fogo, 1 vitrina envidraçada, de madeira de jacarandá, para porta, diversos moveis, mesas e mais utensilios proprios para officina de alfaiate

HOJE
Quinta-feira, 8 de fevereiro, ás 11 horas da manhã
Na rua do Barão da Victoria n. 41.

Servindo de base o preço de 3:650$000.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a terceiro e ultimo leilão, no [illegible] e hora acima indicados, o estabelecimento de fazendas acima mencionado, pertencente á massa fallida de Arruda & Irmão.

O balanço acha-se em poder do agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO
DE
moveis, louça, vidros e um cofre de ferro, ao correr do martello
Hoje
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16
ás 11 horas da manhã.

LEILAO
DE
DIVIDAS

constando de lettras vencidas e protestadas de propriedade do Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação

A SABER:

Sacadores Candido A. Sodré da Motta & C., aceitante Antonio Maia de Brito	6:978$367
Sacadores os mesmos, aceitante Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior	1:080$000
Sacadores os mesmos, aceitante Joaquim da Silva Costa	1:850$000
Sacadores os mesmos, aceitante Joaquim de Pontes Marinho	1:184$830
Sacadores os mesmos, aceitante João Gregorio Gonçalves	995$060
Sacadores os mesmos, aceitante Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.	5:107$448
Sacadores Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., aceitantes Candido Alberto Sodré da Motta & C.	9:276$259
Sacadores os mesmos, aceitantes Serra Chuquere & C.	685$616
Sacadores os mesmos, aceitante Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior	394$933
Sacadores Thomaz Jeffries & C., aceitante Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:621$138
Sacadores os mesmos, aceitantes Manoel Francisco Carneiro & C.	879$160
As seguintes letras:	
Goes & Bastos	1:015$198
Sacadores diversos com quitação, e aceitantes Arminio & Moreira	678$360
Euzebio Antonio de Almeida	1:462$020
Herculano Trajano da Silva Guimarães	292$000
Hermino F. Callado	526$257
Bruno Valeriano Baptista	244$136
Sacadores Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, diversos aceitantes	36:206$632
Letras sacadas e aceitas por João Rodrigues de Baria	3:610$310
Sacadores Arruda & Irmão, aceitantes Araujo & C.	1:500$000
	76:588$624

HOJE
Quinta-feira 8 do corrente
ás 11 1/2 horas

O agente Pinto faz leilão, precedida a competente autorisação, das dividas acima mencionadas, constantes das lettras e documentos que estarão patentes no acto do leilão, sendo que dita venda será effectuada sem mais responsabilidade, do mesmo banco.

A's 11 1/2 horas do dia acima dito, em o escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO
DE
predios
A saber:

Tres casas ns. 65, 67 e 69 da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

Seis casas e 1 terreno ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19 da rua de Pedro I, outr'ora travessa da rua dos Guararapes, sendo a de n. 11 de um andar, e o n. 17 um terreno.

Hoje
Quinta-feira 8 de fevereiro
ás 11 horas
Na rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testatamenteiro e inventariante dos bens do finado commendador José Jacomo Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito e em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacomo Tasso.

Leilão

do grande sitio com casa de moradia, a qual tem 73 palmos de frente e 37 de fundo, chãos proprios, com cerca de 500 de frente e 2,000 de fundo, com bons arvoredos fructiferos, baixa de capim, cacimba, com bombas e tanques para banho e muitas outras acommodações, sendo que dita casa torna-se recommendavel por ser mui perto das estações da Jaqueira e Tamarineira

Quinta-feira 8 de fevereiro de 1877, ao meio dia em ponto

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LFILAO
DA

armação, balcão e generos existentes na taverna sita á rua de Vital de Negreiros n. 155.

Sexta-feira 9 do corrente ás 11 horas

O agente Stepple, devidamente autorisado [illegible]

[illegible] de Bernardino [illegible] & C.

Agente Pestana
LEILÃO

De moveis, louça, vidros e obras de ouro e prata

Sexta-feira 9 do corrente ás 11 horas da manhã

No primeiro andar do sobrado sito á rua dos Martyrios n. 146

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, os moveis e mais utencilios de uma casa de familia existentes no sobrado sito acima dito.

A saber:

Uma rica mobilia de jacarandá, quasi nova, constando das seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 4 consolos, com tampo de pedra, 4 pares de jarros para flores, 2 pares de lanternas, 1 candeeiro a gaz, 1 par de escarradeiras, 2 espelhos de moldura dourada, 1 quadro grande de moldura dourada, 1 cama franceza, 1 toilete, 1 commoda de jacarandá, 1 marquezão para casal, meia commoda, 1 cama franceza de amarello, 1 santuario, 1 mesa redonda com tampo de pedra escura, 1 mesa elastica de 3 tabôas, 2 apparadores, 1 guarda louça, 12 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de balanço, gosto antigo, 1 lavatorio, 1 quartinheira, meio apparelho de jantar, 1 dito para almoço, 12 copos, 2 garrafas para vinho, 2 compoteiras, trens de cosinha e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão ao exame dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
bons moveis, espelhos, louça, livros de litteratura e direito, e outros artigos do uso domestico
SABBADO 10 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Rua do Imperador n. 49, primeiro andar

O agente Stepple, devidamente autorisado por uma familia que se retirou para fóra da provincia, levará a leilão uma rica mobilia de jacarandá, constando de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 12 de guarnição, 2 consolos com tampo de pedra, 1 toillette de jacarandá, 1 lavatorio com tampo de pedra, 2 espelhos, 1 cama de casal, 1 marqueza, 1 mesa elastica, apparelho de louça para jantar e almoço, 2 aparadores, 1 dito grande de mogno, 1 quartinheira, 1 guarda-louça, cadeiras para sala de jantar, quadros, balaios, 1 papagaio, 1 piriquito, 1 berço, porta-jarros, 1 trem de cozinha e outros objectos que estarão patentes.

Em seguida o mesmo agente venderá uma rica estante com importantes obras de direito e litteratura, e muitas obras importantissimas que estarão á vista dos compradores.

LEILÃO
DA
papelaria e encadernação denominada Parisiense
SABBADO 10 DO CORRENTE
ás 11 horas.
Na rua do Imperador n. 71

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Urbano Nunes Machado Antunes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias, uma optima machina para imprimir cartões e mais utensilios existentes na referida papelaria sita á rua do Imperador n. 71.

O balanço acha-se na mesma, onde póde desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILAO
DE
JOIAS
NO DIA 19 DE FEVEREIRO
ás 11 horas em ponto.

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os objectos de ouro, prata, brilhantes, diamantes e rubins, dados em penhor, que se acham vencidos, e constam das cautelas:

Ns. 1608 B, 1616, 1617, 1620, 1629, 1632, 1642, 1643, 1648, 1664, 1669, 1670, 1672, 1675, 1680, 1683, 1687, 1690, 1691, 1693, 1694, 1697, 1698, 1699, 1705, 1706, 1707, 1715, 1717, 1719, 1720, 1721, 1735, 1737, 1738, 1747, 1750, 1753, 1757, 1766, 1769, 1773, 1777, 1779, 1782, 1786, 1791, 1796, 1802, 1812, 1815, 1816, 1819, 1823, 1827, 1829, 1848, 1850, 1862, 1867, 1868, 1872, 1824, 1876, 1883, 1890, 1896, 1900, 1909, 1927, 1978, 1930, 1936, 1944, 1948, 1949, 1959, 1961, 1965, 1968, 1975, 1979, 1988, 2000, 2001, 2011, 2024, 2043, 2045, 2046, 2049, 2059, 2070, 2064, 2078, 2082, 2095, 2098 B, 2921, 3380, 3426, 3569, 3619, 3665, 3698, 3711, 3887, 3911, 3977, 4094, 4108, 4133, 4227, 4229, 4286, 4290, 4291, 4328, 4344, 4426, 4427, 4429, 4438, 4444, 4473, 4482, 4493, 4500, 4508, 4518, 4525, 4528, 4529, 4530, 4531, 4558, 4577, 4578, 4584, 4592, 4650, 4664, 4665, 4673, 4695, 4712, 4713, 4714, 4720, 4727, 4745, 4751, 4754, 4776, 4781, 4785, 4789, 4791, 4801, 4805, 4807, 4809, 4816, 4818, 4830, 4832, 4834, 4850, 4853, 4856, 4858, 4859, 4878, 4880, 4881, 4888, 4910, 4911, 4914, 4918, 4919, 4920, 4925, 4927, 4929, 4932, 4934, 4935, 4940, 4941, 4947, 4949, 4950, 4951, 4954, 4960, 4963, 4966, 4968, 4974, 4975, 4978, 4979, 4982, 4989, 4990, 4991, 4995, 4996, 4998, 5000, as quaes poderão ser resgatadas, e pagos os premios vencidos até o acto do correr do martello: ficando os Srs. mutuarios scientes que serão chamados nominalmente, caso não venham em tempo pagar o que devem.

AVISOS DIVERSOS

200$ de gratificação

Dá-se a quem achou hontem (2 de fevereiro) um alfinete de gravata com uma pedra grande, a que se dá o nome de olho de gato, com um circulo de 14 ou 16 brilhantes de bom tamanho, perdido do pateo do Paraizo á rua do Imperador, rua da Cruz do Recife e rua do Trapiche, ou na volta no bonds de 1 ás 2 horas da tarde, pouco mais ou menos: quem o achou e quizer restituir, dirija-se á travessa da rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de João Maria de Albuquerque Oliveira, ou no pateo do Paraizo, no sobrado n. 30. Pede-se aos senhores ourives, ou a quem for offerecido, que o apprehendam, que além de se ficar agradecido se gratificará com a quantia acima

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taverna e que tenha alguma pratica: na Capunga, nos Quatro Cantos, taverna n. 31.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— NO CAES Vinte Dous de Novembro, junto a antiga ponte de madeira e defronte do armazem de farinha de trigo dos Srs. H. Forster & C., encontra-se todos os dias uteis, das 9 1/2 da manhã ás 4 1/2 da tarde, carros para carregar [illegible] para qualquer parte, por menos preço do [illegible] parte.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Seum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— O Dr. Antonio de Vasconsellos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— Evadio-se desta cidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue no abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza,

— PRECISA-SE de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou na Capunga, sitio do Lages.

— PRECISA-SE alugar uma escrava, sabendo engommar e cozinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde, e depois das 3 hosas, na rua de Fernandes Vieira n. 15.

— QUEM tiver roupa para lavar e engommar, dirija-se á travessa da rua das Calçadas numero 38.

— Caetano Pereira de Brito, selicitador de causas, tem o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar, está prompto para receber toda e qualquer causa, contra quem quer que seja; pagando todas as despezas á sua custa, na conformidade da reforma judiciaria.

— PRECISA-SE alugar uma preta escrava, para casa de pouca familia, que saiba engommar: na rua do Lima n. 15, em Santo Amaro.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna: na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, padaria n. 129, se dirá quem precisa.

— ALUGA-SE a casa n. 18 da rua do Pasa da Patria, com bons commodos: a trat ar n rua da Praia n. 47, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma mulher de bons costumes, que entenda de cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: a tratar oa rua da Cruz n. 37, segundo andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— LAVA-SE e engomma-se com presteza e perfeição: na rua das Cruzes n. 5.

— BOLEEIRO.— Precisa-se de um: na rua do Commercio n. 13.

— PRCISA-SE de uma mulher portugueza para administrar uma casa de pouca familia: na rua da Lingoeta n. 2, taverna.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, que tem pouca familia: na rua do Crespo n. 12.

— O Sr. Umbelino Possidonio de Barros é rogado a vir á rua de Domingos Theotonio n. 2, a negocio que não deve ignorar.

— FUGIO a 5 de fevereiro de 1877, a escrava Rufina, crioula, fula, 25 annos, baixa, cheia do corpo, tem uma cicatriz em cima da pá, levou vestido, casaveque e saia de chita branca com listra azul, chales de casemira: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa do povo, a captura da referida escrava, sendo conduzida á rua do Imperador n. 50, aonde serão gratificados.

— CHAMAMOS a attenção da Illma. camara municipal, que estão diversas pessoas vendendo borracha para o fabrico de limas, sem pagar a licença.

Os prejudicados.

— PRECISA-SE na rua Nova n. 26, de uma escrava para cozinhar.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado da rua de Hortas n. 48, com sotão, 5 quartos, quintal e cacimba: a tratar no primeiro andar do mesmo predio.

— PRECISA-SE de uma ama para engommado: na rua da União n. 47.

— PRECISA-SE de uma ama livre ou escrava para comprar e mais serviço de casa, menos cozinhar: na rua de Paysandú n. 30, taverna.

— Pede-se ao Sr. Leandro de Almeida Ribeiro, estudante do 5º anno da faculdade de direito do Recife, o especial favor de vir á rua das Trincheiras n. 16, hotel chinez, a tratar de um negocio de seu particular interesse.

— João Antonio Gomes Pereira vai a Europa, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos seus amigos, o faz por meio deste, pedindo-lhes desculpa, e offerece seus pequenos prestimos em qualquer lugar que se achar, e declara nada dever a pessoa alguma, e se alguem se julgar credor, queira apresentar titulo para ser pago, no prazo de tres dias.

— ALUGA-SE duas casas [illegible], uma nos Quatro Cantos n. 29 A, outra na rua das Crioulas n. 61, as quaes tem quintal murado e são novas: a tratar na Capunga, sitio do Lages, ou na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 132 da rua da Domingos Martins: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 á rua do Forte: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n 4 da rua do Forte: a tratar na rua Dias Cardoso n. 94.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 64 á rua do Hospicio, passando a Academia, com 2 salas, 4 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal e cacimba; e está limpa: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 54 da rua de S. João, com 2 salas, quarto, quintal e cacimba, por 14$ mensaes: a tratar com o Sr. Valença no mesmo lugar.

— ALUGA-SE um moleque de 14 a 16 annos de idade, apto para todo serviço domestico: a tratar na rua da Praia n. 53, taverna.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 48 de S. João, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por 15$ mensaes: a tratar no mesmo lugar com o Sr. Valença.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: a tratar na rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 189.

AMA Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma para comprar e cosinhar com perfeição para casa de homem solteiro.

AMA Na rua das Nimphas n. 26, ha uma ama para alugar-se por 20$000 mensaes.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: á rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem: a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA Na rua Direita n. 129, primeiro andar, precisa-se de uma ama para serviço domestico.

AMA Na rua do Hospicio n. 54, precisa-se de amas para engommado e crianças.

AMA Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

AMA Na rua das Nymphas n. 26, tem uma preta escrava para alugar-se por 20$000 mensaes.

Sebastião José Peixoto e sua senhora convidam aos seus amigos e parentes para assistirem no dia 10 do corrente (sabbado), ás 7 horas da manhã, a uma missa que mandam resar na matriz dos Afogados pela descanso eterno da alma de sua querida filha Candida Hermina de Freitas Peixoto.

GABINETE
Medico-Cirurgico
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria n. 45.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A QUINA
21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem
Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Comp., P. Maurer e Comp.

PRIX 16,600 fr.

Grande Medalha d'OURO e T. Larade

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecçoes do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de **FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22**, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA.

[illegible]

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmoniza e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tão igualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são toleradas os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida e que os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Escola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hourcolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um vicio ou pobreza de sangue. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

(Pharmacia AROUD, em Lyon) França

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e he supportada pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua **superioridade** sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente **reconhecida universalmente**.

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA** e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — **Rua de Vaugirard, 57**

PARIS — **PARIS**

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

PRÊLO PARA RETIRAÇÃO

PRÊLO UNIVERSAL

PRÊLO INDISPENSAVEL

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga**.

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de **FERREIRA MAIA** e Cª: — **FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.**

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legres e Cª e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

BEAUTÉ ET JEUNESSE

CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS

L. LEGRAND, PARFUMEUR, Fournisseur de plusieurs Cours, 207, RUE ST HONORÉ. PARIS

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formar-se no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

TINTAS D'IMPRENSA

DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr **CHURCHILL**, no invoiltorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: -- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

Exposição Internacional Paris 1878. — **SILPHIUM CYRENAICUM** — Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitáes de Pariz, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe; 2, RUA DROUOT, PARIS

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil**.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes

Receitado pelos principaes Medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO

FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

1ª Medalha na Exposição de Paris

de França e do estrangeiro para combater:

DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS

DIGESTÕES LABORIOSAS

NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.

(*Lêr o prospecto*)

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr BRAVAIS, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, naõ pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula*, no *rotulo* ou *no frasco*.

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**.

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores á qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (perto da Opéra)

FABRICA EM ASNIÈRES

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontra tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de [illegible] tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos casos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparam uma Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estavo de cama havia já um mes, retido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou tres horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorosas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suôres abondantes que opprimem todos os plthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiqueta de* [illegible] *tendo a assignatura.* *Follet*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rue Jacob, em Paris

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes,* e *todas as molestias dos pulmões,* que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario,* **PERNAMBUCO.**

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar as dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.
O emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são quasi sempre sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.
A cada frasco acompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas. Pilhas para agua gazoza.
INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas;* para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias,* do *typho* da *Febre typhoide,* em summa de *todas as debilidades,* e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:
« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy.* »
« Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e *para curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e *a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.* »
Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes,* onde lavrão as febres e especialmente *á febre paludea,* para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas,* para **impedir as** *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus,* etc. —*Doutor Yves.* »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

PEPSINE BOUDAULT

A **UNICA** admittida nos **HOSPITAES de PARIS**
e **A UNICA** aconselhada pelo **Dr CORVISART**
cum successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)
Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevinels, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos,** etc.
Eo PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa
L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS
Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha,** e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil,* sobretudo o
Oriza-oil e l'Essencia Oriza.
Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço. sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Ce, PARIS,** que não existem.
Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia,* como na falsificação
Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipsig.*)
Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

De falsificações [illegible] XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO [illegible]
Com o auxilio d'este dentifricio bem conhecido empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem dores. [illegible] NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre
Depositos em Pernambuco: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Ca; — S. ELIAS de MOURA.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris.*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil.*

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE
Preparados com os melhores productos chimicos, sob forma de granulos, de dose exacta. ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.
ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:
A QUASSINE, na dose de 2 a 5 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias do peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse,* etc.
SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.
Conserva o *Vigor do sangue,* torna impossivel a *Prisão de ventre,* evita as *Doenças inflamatorias,* excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera,* e todas as *Epidemias.*
CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.
Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Ce, depositarios em *Pernambuco,* 57, rua Duque de Caxias.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, *boulevard de Strasbourg,* 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada finissima	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil.*

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, *rue de Latran.*
XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor,* a *eclampsia,* a *epilepsia,* os *spasmos, hystericos.* (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia,* os *pesadellos, dores de nervos e de cabeça, convulsões, neurosis, spasmos e vadagaios.*
XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral,* a *meningitis chronica,* a *apoplexia,* a *ataxia locomotriz, as paralysias,* e as *vertigens.*
Deposito em *Pernambuco,* FERREIRA MAIA e Ce, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE
SEM CONVULSÕES!!! SEM CRISES!!! SEM DORES!!!
TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA
PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO **Doutor DELABARRE.**
Delabarre
PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.
SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION
Depositos em *Pernambuco:* A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Ca; — S. ELIAS de MOURA.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.
PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.
As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:
1° **PILULAS DE HOGG** com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.
2° **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.
3° **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.
A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.
As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.
Deposito em *Pernambuco,* FERREIRA MAIA e Ce, 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flôres brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL
Rio-de-Janeiro: E. DUPONCHELLE e Ca.
Deposito em Pernambuco — Bartholomeo & C.=F. M. da Silva & C.=Maurer & C.=J. E. de Moura C.=Caors

---

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.
torna e conserva a cutis lisa e clara.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES
OLEO DE ROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro, nem máo gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phco, 26, rue des Missions.
Em *Pernambuco,*
FERREIRA MAIA e Ca,
PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e desificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.
Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.
Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulação desagradavel de alcatraõ.
O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.
O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:
COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*
BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA
EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*
AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO
EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*
FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA
O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, são unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estação calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.
Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura Guyot, impressa com tres Côres.
L. Guyot
Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:
GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco e acompanhado d'uma explicação.
Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob
Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

EM FIM!
nenhuma repugnancia pelo amargo
DO SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous graõs) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.
Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.
Cura immediata pelo imprego de PAPEL e dos CIGARROS de Gicquel, pharmaceutico de 1ra classe da Eschola de Paris.
Depositos em *Pernambuco:* A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, dyspepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.
« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, acima tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)
« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)
« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)
Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:
BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSA TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA
e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He disser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.
Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres côres.*
Ao lado o fac-simile em preto da firma.
L. Guyot
Preço do frasco: 2 fr. 50
em casa, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.G

A
VELOUTINE
E UMA ESPECIE DE
PÔ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes
Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco,*
FERREIRA MAIA e Ce, PHARMcos DROGtas,
57, rua Duque de Caxias.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Noticia

Quanta elegancia ! ! ! quanta phantasia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte ; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e kananga, e *tuti quanti* de bom e exquesito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos ! ! !

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato ! ! E barato ! !

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O Cincoenta e Nove

O 59

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhes é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos :

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda, a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinetas de qualidades nunca vistas a 500 rs.

Ricos chailes de lã, modernos, a 5$ e 6$000 cada um.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$ a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brins de todas as qualidades, para todo o preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo o preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muita fina, a 4$000 a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$000.

Esguiões de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio ; aproveitem

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga rua do Queimado

Por baixo da—Boneca de Cera—Salão da cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias, para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Um convite em regra

Nós, abaixo assignados, convidámos formalmente os moradores do Poço da Panella e seus contornos, a virem já e já fazer suas encommendas, do que é preciso para recheiarem suas mesas, com as quaes têm de obsequiar as suas visitas e convidados no dia 2 de fevereiro, em o qual se celebrará a importante festa de

N. Sra. da Saúde

E para que não fique esse nosso convite no rol dos esquecidos, abaixo mencionamos algumas peças imprescindiveis, a saber :

1 presunto de fiambre.
1 roastbeef á ingleza.
1 perú assado ou cheio.
1 peixe assado.
1 empada de vianda.
1 pudim.
1 bolo inglez.
1 pão-de-ló.

Além disso lembramos tambem o seguinte :

Dôces seccos e em calda, de cajú, goiaba, limão, abobora, etc., etc.

Bolinhos para chá.

Chocolate, chá fino e café dos melhores.

Vinhos, cervejas, licôres, champagne e xaropes refrigerantes.

Emfim, para que n'uma mesa não falte cousa alguma, faz-se preciso que todos façam suas encommendas, só e sómente na

Confeitaria do Campos
á rua do Imperador n. 24
Marques & C.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos :

No dia 13 do corrente, o escravo Felix, de 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma.

No dia 16 do corrente, o escravo João Canella, de 28 annos de idade, côr preta, secco do corpo, pés compridos e seccos, rosto descarnado e sem barba, é bem fallante, tem um carocinho na testa á semelhança de um lobinho ; ha presumpção de que elle esteja acoitado nesta cidade, onde tem pai.

No dia 16 do corrente, o escravo José Estevão, de 22 annos de idade, côr preta, rosto descarnado e sem barba alguma, dentes bonitos, muito gago, e tem uma cicatriz abaixo do beiço.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira e Comp., á rua do Apollo n. 4.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) e casa do costume n. 40

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em um bilhete inteiro de n. 417, a sorte de 900$ em um quarto de n. 939, a sorte de 300$ em um meio de n. 1506, a sorte de 100$ em um bilhete inteiro de n. 3471, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (211) ; convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas (212), que se extrahirá no dia 15 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$ para cima

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Casa da Fortuna
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 939 com 900$, um meio n. 273 com 100$, um inteiro n. 2735 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [211.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas [212.ª], que se extrahirá na quinta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

NA BOA VISTA
VAI ABRIR-SE

Prevenção

Previne-se ao Sr. João José da Cunha, morador no engenho Prado, da estação de Aripibú, que não pague a letra de seu aceite da quantia de 136$320, da qual é sacador Manoel Joaquim Pereira Junior, visto que se acha perdida a dita letra ; o mesmo Sr. roga á pessoa que a achou a vir entrega-la á rua de Pedro Affonso n. 28, que será recompensado, visto que de nada póde servir a quem achou.

Recife, 8 de fevereiro de 1877.

Manoel Joaquim Pereira Junior.

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro para taverna, o qual tem pratica, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Perdeu-se

um caderno com diversas numerações de bilhetes da loteria da provincia e dous quartos de bilhetes da loteria n. 630 do Rio de Janeiro, com os seguintes numeros 5,677 e 383 : quem tiver achado e quizer entregar a seu dono, dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 51, que se gratificará com a quantia de 5$000.

THEATRO
SANTA ISABEL

A companhia italiana julga nada dever, quem porém se julgar seu credor, queira apresentar suas contas no escriptorio do theatro, de hoje até amanhã para serem pagas.

Recife, 8 de fevereiro de 1877.

Thomaz Pasini.

Palacio de Industria
Acha-se fechado e abre-se sexta-feira

Candido G. Alcoforado.
Corretor geral
Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR
Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Entrudo no estomago

Todos lembram-se do entrudo, com limas de borracha e de cêra, máscaras, dominós, clubs, bailes, cavalhadas, maracatús, grupos mais ou menos interessantes ; mas não se lembrarão talvez que não havendo um verdadeiro

Entrudo no estomago

não póde a gente divertir-se ; porque todos sabem que estando o estomago vasio, não ha prazer completo.

Agora vamos dizer o que queriamos,

ISTO É

Para que um entrudo seja completo, é preciso que se coma algumas FILHÓS competentemente mergulhadas no repectico mel.

E como obter-se as filhós ?

Respondemos nós alto e bom som :

É NA CONFEITARIA DO CAMPOS

onde se encontrará nos tres dias do entrudo um sem numero de filhós bem feitas e saborosas.

E desde já se recebe as encommendas na confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisbôa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas do meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gratis aos pobres.

Attenção
850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria, da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra, de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade de 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manchas pelo corpo, de galico, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, fugido ha mez e meio, pouco mais ou menos, tem varios calombos nas costas, ou cicatrizes, alguns compridos de chicote.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leval-os ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$000 pelo ultimo.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 62 á rua da Guia, em muito bom estado de limpeza, muitos commodos, por preço modico ; na rua da Senzala-nova n. 1.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 24 da rua da Imperatriz, reedificado, com gaz, agua, apparelho de limpeza, e commodos para familia : a tratar na mesma rua n. 1.

Cà e là

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar geenros

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella : o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunez não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Ao carnaval

Grande sortimento de ricos vestuarios, mascaras, cabelleiras e barbas, tanto para vender como para alugar : na rua do Barão da Victoria n. 24, primeiro andar, salão do cabelleireiro Carneiro & C.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 54 á rua Duque de Caxias: a tratar com J. I. M. Rego.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Carnaval ! ! !

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, aluga-se e vende-se vestuarios, por menos que em outra qualquer parte.

AMA

Somente para cozinhar : na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Attenção

Aluga-se barato uma casa na rua da Casa Forte, com armação para taverna e bons commodos independentes para moradia de familia, é fresca bastante, e em boa localidade : quem a quizer alugar, dirija-se á rua do Crespo, loja do Passo, junto ao arco do Santo Antonio, aonde achará com quem tratar.

Refinação

Precisa-se de um trabalhador que entenda do serviço da mesma : na rua Direita n. 10.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Casa

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, tem agua, gaz, e um grande quintal com arvoredos, aluga-se no estado em que se acha ou pintado, a vontade dos pretendentes, tambem é proprio para um grande collegio : a tratar na rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nas duas tavernas sitas á rua estreita do Rosario n. 18, e rua de Santa Rita n. 50, ficando o socio Silva com o activo do estabelecimento da rua do Rosario, e o resto em dinheiro, para pagamento de seu capital e lucros, como dos balanços dados nesta data, e o socio Monte com o estabelecimento da rua de Santa Rita, nas mesmas condições acima; sendo o socio Monte o responsavel á liquidação dos credores do trapiche. Recife, 26 de janeiro de 1877.

Antonio da Silva Junior.
Francisco Fabião Monte.

Aluga-se

as casas terreas ns. 1 e 63 da rua dos Guararapes, e 69 da rua de S. Jorge, 22 da rua dos Ossos e um armazem no becco de José Caetano : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna : na rua da Florentina n. 32.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, que seja sadia, para acabar de amamentar uma criança de 9 mezes ; paga-se bem : a tratar nesta typographia.

Attenção

Alfredo Belpeche, cabelleireiro francez, inventou do cabello de macahiba, tendo desapartado a sociedade do salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 7, e tendo aberto officina na rua de Santo Amaro n. 32, chama o respeitavel publico para ver o grande e variado sortimento de barbas e cabelleiras de todas as qualidades, por preço razoavel : cabelleiras a 4$, 5$ e 6$, e barbas a 1$500 e 2$, sendo este trabalho com perfeição, gosto e phantasia : na rua de Santo Amaro n. 32.

50,000 rs.

Ausentou-se o meu escravo Gregorio, carroceiro, de idade 30 annos, filho do Sertão, côr preta fula, estatura baixa, cheio do corpo, cabeça pequena, rosto oval, maçães salientes, olhos pequenos, nariz regular, bocca pequena, buço e barba no queixo, pés e mãos pequenos, levou vestido roupa de riscado de listra e tambem uma caixinha com roupa fina e calçado, e chapéos de massa para passar por ferro, é muito conhecido na Ponte de Uchôa, Tamarineira, Encruzilhada, Beberibe e Arraial, onde tem uma amasia parda, baixa, secca do corpo, de nome Joanna : quem o apprehender, leve-o á Ponte de Uchôa, sitio n. 36.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar.

CARNAVAL
Chega rapazeada, é barato !

Vestuarios para o carnaval a 1$000 por dia.

Aluga-se na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão ; á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 1 da tarde.

VENDAS

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem :

Cimento Portland verdadeiro.

Cal virgem de Lisbôa.

Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

— VENDE-SE uma optima armação e no melhor local da rua do Rangel, serve para qualquer negocio ; a casa tem commodos para familia. Na mesma casa se dará informação de quem vende 85 duzias de amarello, de grande largura e boa qualidade, proprio para embarcar para Europa : a tratar na rua do Rangel numero 59.

— VENDE-SE um terreno com 100 palmos de frente e 300 de fundo, no lugar da estrada nova do Beberibe, cujo terreno é proprio e tem 14 milheiros de tijolos e casinha levantada, por preço commodo: quem quizer, dirija-se á rua do Rangel n. 59, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, que achará com quem tratar.

— VENDE-SE uma carroça de caixão para boi, com pouco uso, por preço commodo, e um boi bom para carroça: a tratar no Barro, casa de tres portas e tres janellas do lado esquerdo ao sahir, pegado ao mucho.

Vende-se

uma taverna, com poucos fundos e em bom local, bem afreguezada, aluguel barato, tem commodos para moradia ; o motivo da venda se dirá ao comprador : a tratar na rua do Lima n. 25, em Santo Amaro.

GRÓS

a 1$ e 1$200 o covado

O 43 da rua do Queimado

E' de graça.

Grosdenaple de seda muito bom a 1$000 e 1$200 o covado, é barato ; só o 43.

Cheguem a elle.

O barateiro

1 — Rua Primeiro de Março — 1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam :

Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.

Saias bordadas para barato preço.

Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.

Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.

Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transado e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princêta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.

Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1$500 o covado,

Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.

Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1$000 o covado.

Esguião de linho e Silecia.

Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.

Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.

Corte de vestido com enfeites por 4$500 ; é barato.

Colchas de cama, para 3$000.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.

Dito de algodão, para 1$600 rs. a vara.

Guardanapos de linho adamascados, com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.

Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.

Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.

Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.

Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.

Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.

Punhos e collarinhos para senhora, de preço de 1$ a 4$.

Ditos e ditos para homem.

Meias, grande sortimento, cruas, brancas e de côres, para homem e para senhora.

Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E' muito barato !

Tarlatana branca e de mais côres.

Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.

Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.

Ditas de cretones de côres.

Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.

Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

AO BARATEIRO

Confronte ao Arco de Santo Antonio.

— SAUNDERS BROTHRS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior.

Dito Sherry.

Cognac. Em caixas de uma duzia.

Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

— VENDE-SE uma carroça, nova, por 60$: na rua do Marquez do Herval n. 211.

Cal de Lisboa

O Camões tem para vender da ultima chegada : na rua do Cordoniz n. 12 A, armazem.

— VENDE-SE uma taverna em muito bom lugar e bem afreguezada, propria para principiante, e tambem se dá sociedade, entrando com algum capital : quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem de molhados, que achará com quem tratar.

Leite puro de cabra e vacca

Vende-se na estrada de João de Barros n. 18, sitio junto á capella. No mesmo sitio tambem vende-se esterco de gado, sortido, por menos do que em outra qualquer parte.

Livraria popular

Rua do Barão da Victoria

Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor : vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Vende-se

dous carros e dous bois, estando os carros em perfeito estado, assim como os bois são excellentes e estão bem tratados : quem os pretender procure na rua da Senzalla Velha n. 88, que achará com quem tratar.

Mascaras.

Amaral, Nabuco & C., receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias-mascaras, de massa, arame e seda, para homens, mulheres e meninos, para diversos caracteres e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Fogão economico

Vende-se um fogão de ferro, feito no Porto, com fornalhas para carvão e lenha, forno, deposito para agua quente, e que cozinha com muito pouca lenha : na rua do Apollo n. 20.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Victoria, victoria !

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é : tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças ! ! !

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS : garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

GRANDE

Liquidação de fazendas

N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A saber:

Córtes de lã a 2U500

Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.

Córtes de cassa a 2U500

Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.

Córtes de chita a 2U400

Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.

Cambraia Victoria a 3U000

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.

Lãzinhas a 120 réis

Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.

Lã verde a 320 réis

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.

Cambraias de côres a 280 réis

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.

Chitas francezas a 240 réis.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.

Baptistas a 500 réis

Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

Cortinados a 6U000

Vende-se cortinados bordados a 6U000.

Granadina a 500 réis

Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.

Alpacas de côres a 400 réis.

Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.

Chitas percales a 360 réis

Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.

Riscado chinez, fino, a 400 réis.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.

Colchas de fustão a 3U500.

Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.

Madapolão a 4U500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.

Algodãozinho a 3U500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.

Entremeios bordados a 1U600

Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.

Vende-se tiras bordadas a 2U000.

Tapetes a 4U000

Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.

Córtes de casemiras a 4U500

Vende-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.

Córtes de casemira preta a 4U000

Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.

Córtes de brim a 1U000

Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.

Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.

Córtes de brim branco, a 1U200.

Caldeiraria Central.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxas, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos ; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia : de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber :

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 4:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.

Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.

Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.

Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços : é barato.

Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.

Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.

Ditas de linho a 2:500 rs.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

Admirem e creiam !!

Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.

Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno !) a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.

Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.

Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem idem.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.

Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem

Sultanes lisas para vestido, uma só côr, dissimas a 500 idem, idem.

Linho liso para vestido, uma só côr, a 260 o covado.

Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.

Organdys de cordãozinho para 360 rs. o covado.

Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.

Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.

Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.

Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.

Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.

Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.

Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.

Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas : a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para principiante, só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, outr'ora Ditreita á qualquer hora do dia.

Armação

Vende-se a da loja da rua do Livramento n. 16, com o arrendamento do predio : a tratar na mesma.

Unica agencia

EM PERNAMBUCO

DA VERDADEIRA

Farinha Lactea

de Nestes

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS ! ! !

Uma lata	1$200
Uma duzia	12$000

em casa de

VICTOR PREALLE

49—Rua do Imperador—49

— VENDE-SE um sitio nos Afogados, á rua do Motocolombó, com tres casas, todo murado e plantado, em terreno proprio, por preço commodo : quem o pretender, dirija-se á travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas, na companhia de seguros Indemnisadora, á rua do Vigario.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. acabam de receber luvas de pellica frescas, para senhoras e homens, branca, de côres e pretas, vende-se no Bazar Victoria na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vinhos

de superior qualidade : Porto, cognac, Sherry, genebra e champagne. Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Fôrmas para assucar

Fundição da rua do Brum n. 100 á 104

Cardoso & Irmão

Esperam fôrmas para assucar, pelo vapor inglez *Mondego* a chegar no dia 10, por preço razoavel.

Carnaval !!!

No Bazar da Victoria se vende os seguintes para as folias carnavalescas:

Calças de casemiras, de meia, brancas e de cores, de algodão e de fio de Escocia.

Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.

Contas douradas e prateadas.

Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.

Pós scintillantes dourados e prateados para cabellos.

Completo sortimento de mascaras e luvas de fio de Escocia, brancas e de côres, a 200 rs. o par.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

— VENDE-SE o engenho Peroua, distante de Palmares duas legoas, d'agua, com proporções para safrejar dous a tres mil pães : a tratar no mesmo engenho com o proprietario Pedro Francisco de Mello.

Oleo de ricino.

Em latas de 30 libras e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 89.

Economia !

O 43—DA RUA DO QUEIMADO.

Pechincha.

Camisas inglezas, forradas, com peito de linho, muito finas, a 36:000 rs. a duzia, são de 60:000 rs., venham a ellas, venham ver.

E' PECHINCHA

SO' O 43

Baratissimo para fechar contas.

Keller & C., em liquidação, tem para vender charutos da Bahia da afamada fabrica de G. A. Schnorbusch das seguintes marcas :

Regalia Britannica.

Dita Imperial.

Democratas.

Veteranos.

Princezas.

Condêsas.

Vende-se em lotes de mil para cima.

SCIENCIAS E ARTES

Cirurgia dentaria

ESTUDOS DE NUMA POMPILIO, DENTISTA PELA ESCOLA MEDICA DA BAHIA

Segunda serie

I

Em satisfação do promettido ao publico illustrado, que nos ha manifestado uma consideração, que muito longe estamos de merecer, e em obediencia aos pedidos com que temos sido honrado pela imprensa diaria desta provincia, para que continuemos a publicação de nossos insignificantes artigos sobre esta materia; tornamos ao assumpto movido por taes obrigações, e mais ainda por justificativa, embora fraca, ao titulo que nos foi conferido, mais por favor que por justiça, ao qual, entretanto, a presumpção que se lhe attribúa não nos basta, tal é a confiança que entendemos dever inspirar ao publico, um profissional qualquer.

Occupemo-nos agora da—extracção de dentes.—

Não admittimos a pratica dessa operação senão nos casos excepcionaes, como de irregularidade da posição dos dentes permanentes por inatrophia do canal dentario externo ou falta de desenvolvimento relativo dos ossos maxillares.

Nestes dous casos a falta de espaço preciso para accommodar o dente permanente exige a extracção do que tem de ser substituido por aquelle, acontecendo ás vezes, que a ausencia deste só não é sufficiente, e preciso é que se extraia tambem o que lhe fica contiguo.

Assim, pois, a extracção dos dentes temporarios ou caducos é indicada sómente com um fim,—o regularisar a ordem que devem manter os permanentes, promovendo sufficiente desenvolvimento dos alveolos, sem o que ficarão taes dentes fracos, e os alveolos friaveis, excessivamente finos e mal seguros.

« A extracção dos dentes á que nos referimos, em tempo opportuno, é ainda determinada pelas consequencias desagradaveis, que podem provir de sua conservação, taes como, por experiencia propria conhecemos,—perturbação da nutrição vital do proprio dente, e mesmo da saúde em geral; deformidade das feições e particularmente da bocca de quem os tenha.

Entretanto, isto que, como affirmamos baseado na pratica e na autoridade dos mestres, é prejudicial ao rosto, á saúde e á duração mesma dos dentes, facil é prevenir, combatendo opportunamente a irregularidade de posição dos dentes vitalicios, logo que estes orgãos tendem a fugir de sua direcção natural.

E' no periodo da erupção desses dentes que convém attender á qualquer desviamento que ameacem.

Nem sempre se deve esperar a queda dos dentes temporarios, pois casos ha, frequentemente, em que a extracção é necessaria, cumprindo aqui observar, que este serviço deve ser confiado a um pratico entendido e experimentado.

Tão fundadas ponderações, copiamol-as de Harris e Austen. Usamos desta franqueza, porque nos manda a consciencia dizer que neste estudo não fazemos mais do que trasladar as sabias lições dos mestres que nos teem servido de guia na profissão que abraçamos, e a qual não queremos deshonrar por culposa negligencia.

Continuando, observaremos que ás referidas ponderações de Harris e Austen, que concluem recommendando, que só se deve confiar semelhante serviço a um pratico instruido e experimentado, accrescenta Bell, tratando do mesmo assumpto,—que o dever do medico é regularisar as funcções naturaes, quando ellas se desarrangem.

Eis porque é preciso que o dentista conheça o orgão—objecto—de sua profissão, desde sua formação no feto, e desenvolvimento progressivo até a erupção do primeiro dente de leite, e d'ahi até a queda do ultimo, pela velhice, sabendo apreciar minuciosamente, segundo os dados de observação fornecidos pela sciencia, as modificações successivas a que estão sujeitos nas diversas phases de tão longo periodo.

E' assim que a funcção do dentista não consiste em encher a cavidade cariada de um dente com qualquer materia, nem extrahil-o por qualquer incommodo que occasione: a pratica de um e outro caso depende de estudo mais serio, do que communmente se suppõe.

A este respeito diz Charles Sarasin:

« A extracção dos dentes é o ultimo remedio a empregar-se, sendo entretanto radical; [illegible], porém, porque o menos que succede ao paciente é prival-o de um orgão util.»

Indaguemos, porem, em que circumstancias devemos recorrer a essa operação; nestas:

« 1º, quando a destruição da corôa do dente for total e torne impossivel a obturação;

« Quando a esta circumstancia accresça a de tornar-se inutil o dente;

« Que a esta acompanhe a de expellir o dente um cheiro repgnante;

« Quando for causa de nevralgias e fluxões dentarias. »

Mas aqui convem lembrar que de taes circumstancias exceptuam-se os dentes caninos e incisivos, que se prestam a ser amputados ao nivel do collo, deixando a raiz, em que se pode dar a encravação do *picot* de um dente artificial.

Nos velhos, cujos maxillares forem desguarnecidos, com maioria de razão deve renunciar-se á extracção; salvo o caso dos accidentes mais graves, dos abaixo citados.

[illegible] o Sr. [illegible] extracção:

« 2º, na nevralgia dentaria [illegible] tido aos topicos, á cauterisação e á obturação provisoria ou definitiva, provocando dores insoffriveis;

« 3º, se o dente cariado é dos de leite e está em contacto com um outro da segunda dentição, ou constrange a erupção deste;

« 4º, se o dente cariado é viciosamente collocado ou se occupa o lugar de um dente são.

« 5º, quando o dente cariado, a despeito dos cuidados do paciente, entretem uma periostite alveolaria; accidentes inflammatorios, invadindo o osso maxillar e seu periosto; quando fluxões incessantes succedem a abcessos ossosos; as fistulas, a carie e necrose dos alveolos. » [Novo diccionario de medicina e cirurgia pratica de Bery. Anger. tom. XI, pag. 168 a 169. Paris 1869].

Temos fallado dos pequenos accidentes provocados pela conservação da irregularidade dos dentes vitalicios, como consequencia da conservação da irregularidade dos dentes de leite; concluimos, pois, esta parte dizendo que os dentes, que se desviam da ordem da posição natural, chamam-se supranumerarios.

Observemos, agora, os accidentes causados por taes dentes, os supranumerarios.

Falle o Sr. Tomas, occupando-se dos kystos dos maxillares:

« Na mór parte dos casos de kystos dos maxillares acham-se elles em relação com dentes permanentes; mas muitos casos ha tambem em relação com os supranumerarios. » [Thomas pag. 556].

Os Srs. Heath e Maizonnevoe dão grande numero de observações de kystos dos maxillares provocados por dentes supranumerarios.

O Sr. Fearn apresenta um caso notavel desses kystos [Bristish Medical Journal. 27 de agosto de 1364].

Numerosos casos semelhantes citam Broca, Nélaton, Velpau e Tellander.

O Sr. Arnott refere um caso de kysto do maxillar em uma criança de seis annos, provocado pela raiz de segundo molar temporario.

Se consultamos a *Lanceta*, de Londres, encontramos maior numero de kystos obervados por Carlwright, e Mc Cay.

Algumas destas observações acham-se transcriptas por Depuytren.

Nasmith, Moon [do hospital dentario de Londres], Moore, [do hospital de Meddlesxes] accusam muitos kystos que foram operados com grave risco dos doentes. [Tomas, pags. 564 a 569].

Aqui mesmo já tivemos um caso de kysto do seio do maxillar superior esquerdo, provocado por uma raiz de um dente temporario, que deu lugar a um supranumerario, representado por um canino. O doente teve de soffrer a ablação de todo o maxillar.

A' vista do exposto, reconhecida está a necessidade da extracção dos dentes temporarios, unica operação por meio da qual se pode evitar os accidentes acima referidos.

VARIEDADES

MORTO POR SEU PAI.—O Sr. S., de vinte e sete annos de idade, vivia ha dous annos em Paris, com a menina F. D'essa união, constantemente pacifica, resultou uma creança mal organisada que não podia ir longe.

No domingo passado, S., que voltava do seu trabalho, depositou nas mãos da sua companheira, recommendando-lhe a economia, e fazendo algumas observações sensatas sobre os seus desperdicios usuaes.

A mulher desesperou-se: houve em seguida uma discussão violenta, e ella, pretextando que não estava em maré de aturar telhudos, sahio para a rua, tendo abandonado a pobrezinha da creança á raiva cega do seu amante.

O homem ficou damnado. Não obstante, voltou-se para o filho, deu-lhe alguma cousa de comer, foi deital-o no berço e deitou-se, em seguida ao lado.

Seria meia noite, acordou uma inquilina que morava no andar de cima, e pedio-lhe que viesse acudir ao seu pequeno, a quem dera subito não sei o que. A boa mulher accedeu promptamente ao pedido. Mal vio a creança, disse logo fitando o pai:

— Não lhe posso fazer nada, porque está morta.... O Sr. fez-lhe de certo alguma cousa!...

— Eu? dei-lhe de comer simplesmente...

No entanto, o filho estava morto e bem morto. O que se teria passado? Mysterio.

No dia seguinte, S. foi levado á policia, afim de confessar minuciosamente as circumstancias [illegible] extraordinaria.

—

UM GRANDE INDUSTRIAL.—A Inglaterra acaba de perder um dos seus mais eminentes e mais populares industriaes, Sr. Titus Salt, fallecido ha pouco na idade de 73 annos. Filho de um mercador de lãs, fez-se fabricante de lanificios em Bradford, inventou o tecido que tem o nome de alpaca e adquirio uma immensa fortuna, da qual fez o mais nobre uso.

Construio uma fabrica em um terreno que intitulou « Saltaire » do seu nome, no anno da grande exposição em 1851, e rodeou as officinas de casas para os seus operarios.

Hoje Saltaire conta 820 casas e 4:380 habitantes.

Titus Salt enriqueceu a sua colonia com igrejas, casas de escola, salas de leitura, bibliothecas e banhos, bem como com um asylo para 45 viuvas de operarios, vivendo cada uma dellas isoladas.

Nomeado muitas vezes *maire* de Bradford, lord maior adjunto do Yorkshire, e baronete pela rainha, sir Titus Salt foi eleito membro do parlamento pela cidade de Bradford em 1859; elle, porém conheceu que não era homem politico e retirou-se da camara dos communs em 1861. Havia associado seus filhos, que continuam a exploração da sua fabrica.

—

RESURREIÇÃO.—O Sr. Devic, natural da communa de Lauvetal (França), e rapaz dos seus vinte e cinco annos, fôra ha dias trabalhar n'um areal que fica á cento e cincoenta metros da aldêa de Bejaumont.

A's dez horas da manhã, o seu patrão, que tinha a dizer-lhe não sei o que, dirigio-se ao mencionado sitio. Não vendo o seu official, e reparando simultaneamente em um grande montão de areia que tinha abatido naquelle mesmo lugar, possuio-se subito de um presentimento sinistro.

Estava o caritativo mestre abysmado nessas reflexões, quando lhe parece ouvir uns gemidos abafados a partirem de sob a areia.

Corre n'um instante a avisar os seus officiaes, que trabalhavam na aldêa visinha. Chegados que foram, começam a removêl-a diligentemente, e d'ahi á tres horas conseguiam descobrir as duas pernas do infeliz Devic, que estava desmaiado.

Aqui, um dos seus camaradas deu um grito de triumpho, que foi seguidamente repercutido pelos outros. E ao mesmo tempo, continuando na remoção da areia, em breve lhe descobriram o tronco, e logo depois a cabeça, que felizmente fôra resguardada por dous grandes calhãos, formando uma especie de abobada.

O infeliz foi retirado incontinente daquella sepultura improvisada. Vinha com os olhos em branco e as faces côr de violeta.

Brevemente foi chamado á vida e conduzido á familia.

—

UM CAVALLO COM AZAS.—Participam-nos de Bochnia (Austria), que um celebre *sportman*, de nome Salvi, ganhou, montado n'um cavallo hungaro, uma aposta nas condições seguintes:

Percorreu a estrada que separa Horzellow de Zemberg, isto é, uma distancia de trinta e seis leguas allemãs (288 kilometros) em menos de trinta e seis horas.

Partio de Horzellow a 2 do corrente, ás 7 horas e tres quartos da manhã—por signal que nevava a bom nevar—, e chegou a Zamberg no dia seguinte ás 6 e tres quartos da noite, com uma hora de antecipação.

A velocidade da viagem é tanto mais notavel, quanto os caminhos de uma terra á outra são montanhosos, e quasi intransitaveis de inverno.

—

AVENTURA MYSTERIOSA.—Trauteando descuidosamente uma [illegible] popular, vinha o Sr. Achilles V., á uma hora da manhã, de casa dos [illegible] parentes, sita na rua de Santo Eleuterio, em Paris, quando, ao entrar na rua Toucláque, foi subitamente assaltado por quatro individuos que, sem lhe consentirem um só grito, o amordaçaram, lançando-o em seguida á terra, onde o prenderam de pés e mãos. Depois, arrastaram-n'o para uns terrenos sem habitação alguma, que se vêem naquelle ponto, e como lhes sobreviesse nova idéa, foram desamarrar-lhe as mãos, despojaram-n'o de collete e paletot, e ligando-lh'as outra vez mais rigorosamente ainda,—deram ás de *Villa Diogo*.

O desgraçado ficou daquella fórma exposto ao rigor do frio até ás 7 horas da manhã. Um trabalhador que então passava, ouvio-lhe os gemidos e correu a libertal-o dos seus laços.

Achilles V., que mal podia suster-se nas pernas tranzidas pelo ar da noite, caminhou lentamente para casa, onde chegou hora e meia depois. Ia a subir a escada; um criado que o avistou lá de cima, sahio-lhe ao encontro e entregou-lhe o collete e paletot, que os quatro farçantes lhe tinham surripiado, accrescentando:

— Isto vieram trazel-o ha pouco uns dous senhores. Perguntaram se V. S. já estava em casa, e foram-se embora.

O Sr. Achilles V., desconfia que os autores desta comedia de máo gosto fossem uns quatro empregados que elle havia pouco demittira do seu escriptorio.

Queixou-se immediatamente á policia nesse sentido.

—

AS RUAS DE PARIS.—Segundo as communicações dos engenheiros parisienses, á proposito do novo calcetamento das ruas, em varios pontos de Paris, por meio de madeira, vê-se que este novo systema encerra algumas vantagens consideraveis: evita a lama e o ruido insupportavel das ruas ladrilhadas, e é muito mais commodo para todos os transeuntes em geral. E' verdade que a par disso offerece alguns inconvenientes essenciaes, por exemplo, a sua pouca dura e preço elevadissimo.

O ladrilhamento ordinario custa de 15 a 20 francos o metro, e conserva-se 15 annos, ao passo que o importe da madeira necessaria para esse effeito, a qual dura apenas cinco annos, se eleva a 20 francos.

D'aqui se infere que a substituição daquelle systema trazia comsigo a duplicação das despezas.

E' esta a razão pela qual o calcetamento das ruas por meio da madeira, muito usado em Londres, não será posto em pratica, senão excepcionalmente, nos dominios da sensata imperatriz do Sena.

—

ESTROINA DESEMPOADO.—Se o pequenito Sebastião, de Orleans, tivesse algumas noções sobre a velocidade do telegrapho, de certo que se não atreveria a fazer a sua recente viagem a Paris.

Na vespera do natal, a mãi do estouvado rapaz chamou repetidas vezes por seu filho, e como ninguem lhe respondesse, sahio para a rua a ver se o encontrava ou lhe davam algumas informações nesse sentido.

Porém, antes disso, havia dado pela falta de uma nota de 50 francos e varias peças de ouro.

A pobre mãi tinha já corrido a cidade inteira sem o minimo resultado, quando se lembrou perguntar na *gare*. Ahi soube que seu filho tomára um bilhete do comboio da manhã para a capital.

O Sebastiãozinho resolvêra com effeito ir consoar a Paris, onde chegava ás 11 da noite, contando ver muita cousa e divertir-se á grande.

Infelizmente, a policia já estava prevenida com uma photographia-telegramma. Ia o rapazelho a descer do wagon, todo satisfeito da sua vida, quando sobrevem o Sr. Benedetti, commissario [illegible] gare, que o levou immediatamente para a estação, onde o malfadado estroina teve de passar a noite.

No dia seguinte, o magistrado fez-lhe algumas admoestações severas, e obrigou-o a regressar a Orleans.

—

AS CRISES EM BRUXELLAS E EM RUAO.—N'um dos dias da ultima semana do anno findo houve em Bruxellas, uma reunião, extraordinaria dos accionistas da Campanhia dos valles carboniferos do Hainaut, na qual o Sr. Philippart annunciou que a intenção do conselho era propôr a liquidação da sociedade.

« A situação, disse o Sr. Philippart, é mais que critica, é des-sperada. Malogram-se todas as tentativas que empreguei, apezar da energia que desenvolvi e dos sacrificios pessoaes que fiz. Gastei o meu ultimo centimo. »

Perguntando um accionista se não havia meio algum de reentabolar negociações com o governo belga e se nada se podia esperar de França, o Sr. Philippart respondeu que em Paris as negociações já não pódem ter bom resultado em presença da critica situação na praça de Bruxellas. Quanto ao governo, belga, tomou uma attitude tal, que equivale a uma recusa de auxilio.

A conclusão do Sr. Philippart foi esta: « A unica cousa que se póde desejar é uma liquidação amigavel, não a nosso favor, porque de todos os modos estamos arruinados, mas porque, isolados, podemos levar a effeito uma combinação capaz de salvar os numerosos possuidores de obrigações dos caminhos de ferro que teem ligações com a Companhia dos valles carboniferos.

Em consequencia das declarações feitas na assembléa extraordinaria da companhia, foram convocados os accionistas do banco franco-hollandez para uma reunião extraordinaria no dia 9 de fevereiro; a ordem do dia indica um relatorio ácerca da situação, uma proposta de liquidação da sociedade e a nomeação eventual de liquidatarios.

Em Bruxellas houve, tambem, no edificio da Bolsa, uma assembléa extraordinaria dos membros da União Syndical, associados da União do Credito. Presidio o Sr. Auspach, burgomestre de Bruxellas. O Sr. Banffe, commissario da União do Credito, deu extensos pormenores sobre as viciações commettidas na escripturação e remontam á origem da sociedade e sobre os abusos que commetteram tres administradores, os quaes, com o concurso de empregados, expulsos hoje, enganavam dous dos seus collegas. O commissario, n'um dos pormenores que deu, explicou que a par da escripturação official, que servia de base aos relatorios annuaes, havia uma escripturação secreta.

Durante estas explicações houve applausos misturados com murmurios de desapprovação, e um membro da assembléa declarou que ha muitos annos tinha os commissarios na conta de impostores ou incapazes.

Outro membro disse que não tinha confiança no actual conselho geral; que só via uma solução á situação, era a indicada pelo artigo 9.º dos estatutos. Faltavam tres administradores, quer por causa de fallecimento ou de prisão preventiva: era preciso pois convocar immediatamente uma assembléa geral na qual se patenteasse francamente a situação.

O Sr. Corr-Vandermaeren, um dos fundadores da União, lamentou vêl-a em perigo, aconselhou que não se aggravasse a situação com condemnações precipitadas; disse que o essencial era procurar os meios de conservar e reconstituir a sociedade, e leu uma proposta n'este sentido, que foi muito applaudida e approvada unanimemente. E foi levantada a sessão.

As folhas belgas annunciam que foram presos mais dous empregados da União do Credito, por terem commettido irregularidades na escripturação que lhe fôra confiada. Annunciam mais que houve dous casos de furto commettidos em Mons por dous empregados respectivamente da filial do banco da Belgica e da União do Credito de Mons. O furto, neste ultimo, é do valor de 8:000 francos. Na ficial do banco orça por 5:000 francos.

— Não é só Bruxellas, infelizmente que soffre difficuldades financeiras. Em Ruão fallio uma importante casa bancaria, que arrastara numerosos commerciantes de pequeno trato ao mesmo desastre. A este respeito publica « La France » o seguinte telegramma:

« *Ruão 30 de dezembro.*—Grande emoção na classe commercial. A casa bancaria Lachaussée, Payen & Demoulins, de Ruão foi declarada hontem em estado de quebra. Esta casa tinha operações especialmente com o médio e o baixo commercio. Logo que foi sabida a noticia formaram-se ajuntamentos á porta da casa bancaria. Houve scenas pungentes. Este sinistro causou a ruina de pequenos commerciantes. Foi preciso postar agentes de policia nas proximidades da casa. O passivo eleva-se, dizem, a cinco milhões aproximadamente. Esperam-se numerosas fallencias no pequeno commercio. ».

—

ACTO REVOLTANTE.—Mercê da intolerancia religiosa, deu-se ha pouco na communa de Avenay, em França, um pequeno escandalo, que vamos narrar sem commentarios.

Domingo, dez de janeiro, constava em toda a localidade que um pobre telhador, chamado R, morrera afogado no poço do seu quintal.

Vieram as autoridades competentes, e verificaram simplesmente a morte, sem um qualquer indicio que levasse á descoberta das circumstancias de que ella fôra acompanhada.

O pobre telhador, ou cahira por acaso ao poço, ou então, precipitara-se voluntariamente, levado do desespero de alguma agonia insupportavel.

Fosse como fosse, o motivo immediato da sua morte foi a asphyxia.

O cura, pretextando a possibilidade de um suicidio, recusou-se terminantemente ao enterro do cadaver. A familia correu sobresaltada ao paço.

É costume dizer que vale muito mais recorrer-se a Deus do que aos santos. Porém d'esta vez o adagio não foi justo, porque o prelado, sanccionando o comportamento do seu subordinado, murmurou o tradicional: *Non possumus.*

O povo revoltou-se em peso contra semelhante rigor, protestando por meio de um enterro civil effectuado com toda pompa.

Mais de quatrocentas pessoas acompanharam o cadaver, n'uma attitude calma e recolhida.

AUDACIOSO GATUNO.—Outro dia á noite, ao passo que o Sr. Sarrazin, morador na rua Charonne, em Paris, assistia com toda a sua familia a uma reunião de amigos, introduzia-se um larapio em sua casa, por meio da janella do rez do chão, a que partira um vidro.

O Sr. Sarrazin entrava d'ahi a instantes com sua mulher e os seus dous filhos, e chegava ao primeiro andar, quando lhe parece ouvir um rumor insolito, que provinha do escriptorio, situado em baixo.

Pega immediatamente n'um rewolver, e sem tirar a vareta de segurança, desce quatro a quatro os degráos da escada, não reparando que, n'aquelle estado, a arma lhe não serviria de cousa alguma em caso de perigo.

Brevemente chegou abaixo. Escancarou rapido as portas do escriptorio, e deu de cara com um sujeito que estava a remexer-lhe nas gavetas.

Já se dispunha a pousar a luz e a servir-se do rewolver, quando o larapio atira o castiçal ao chão, filando-lhe as unhas no pescoço.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 30)

CAPITULO XIII

INNOCENTE OU CULPADO

O Sr. Roulleau-Duvernet encolheu os hombros.

— Tome cuidado, Jobin... — disse com alguma frieza,—um agente serio deve evitar, acima de tudo a phantasia e o paradoxo...—Vejo que o senhor segue uma senda falsa...—tem um modo de contestar a evidencia que me faria duvidar do seu bom senso...

— Mas, Sr. juiz...—atreveu-se Jobin a dizer.

— Basta!...—interrompeu o magistrado com severidade. — Não tenho tempo nem vontade de discutir com o senhor... Tem sido ludibriado como uma criança por pessoas a quem me encarrego de fazer confessar o crime em dez minutos.—Onde está a mala do Sr. de Presles?...

— No cartorio do escrivão.

— Que me traz ahi?

— O sacco das joias da baroneza, e a escarcella de viagem do visconde...

— Que se contém nessa escarcella?

— Ignoro...—Está fechada á chave, e como foi apprehendida ao Sr. visconde exactamante no momento da sua prisão, julguei que o dever me mandava reservar para o Sr. juiz o cuidado de a fazer abrir á sua vista.

— Ponha esses objectos na minha secretaria.—Bem.—Diga-me, Jobin, depois que elles estão presos e guardados á vista, os presumidos réos não poderam fallar-se e combinar as suas respostas, não é verdade?

— Tem-lhe sido materialmente impossivel trocar, quer uma palavra, quer um signal.

— A's mil maravilhas...—Transmitta as minhas ordens para a *Conciergerie*; traga-me immediatamente o visconde de Presles... e fique ás minhas ordens... —Posso ter necessidade do senhor, d'um momento para o outro.

Extremamente penalisado por ter sido tão mal comprehendido, Jobin cumprimentou e sahio.

Passados dez minutos Gilberto dava a sua entrada no gabinete forrado de papel verde e mobiliado com uma grande secretária carregada de autos, d'uma poltrona para o juiz, d'uma cadeira para o escrivão, e de mais dous assentos.

Nada se pode imaginar de mais mesquinho do que o aspecto geral destes compartimentos acanhados parecidos uns com os outros, e que apezar da sua vulgaridade parecem sinistros quando uma pessoa se lembra de que a justiça ahi prepara o terrivel trabalho de que o cadafalso é muitas vezes o epilogo.

Como pintar o que soffrera o mancebo quando atravessara conduzido, por um *gendarme*, na qualidade de criminoso, um labyrinho de corredores, subindo escadas onde encontrava a cada momento advogados de toga que, surprendidos da sua fidalga apparencia, o contemplavam curiosamente, e sobretudo quando penetrara na comprida galeria que estava cheia de pessoas, algumas das quaes o conheciam!

Sentia o coração dolorosamente comprimido como se lh'o apertasse mão desapiedada.—A vergonha, a angustia, a colera que resultavam do sentimento da sua absoluta importancia, faziamlhe affluir o sangue ao cerebro, — as veias das fontes batiam-lhe com desusada violencia,—nada distinguia;— parecia-lhe que a cabeça lhe ia estalar.

Depois que transpoz a entrada do gabinete, e se achou em presença do magistrado, experimentou uma consolação relativa.

Ia finalmente poder explicar-se.—Logo ás primeiras palavras tudo se esclareceria.—A situação horrivel que o esmagava, tocava de certo no seu termo.

Dizendo estas palavras desopprimiase-lhe a respiração. Tornava-se menos opaca a nuvem que o cegava.

Cumprimentou o juiz como homem de boa sociedade.

O Sr. Roulleau-Duvernet não lhe retribuio o cumprimento.

Esta nova ferida, esta ferida inexperada, foi horrivelmente pungitiva para o Sr. de Presles.—Em que abysmo se despenhava então?—Em lugar do salvador que esperava, teria um inimigo diante de si?...

O coração que por um momento se dilatara, opprimia-se-lhe novamente.

O juiz indicou-lhe com a mão uma cadeira com fundo de crina preta, collocada diante da secretária, e disse:

— Sente se...

Gilberto obedeceu.

— Senhor, — murmurou com uma voz que se esforçava de balde por tornar firme,—o agente de policia que por ordem sua effectuou a minha prisão, deu-me a entender que uma vergonhosa accusação pesava sobre mim...—Uma accusação de roubo!...—anda nisto terrivel equivoco...—Tenho pressa de me justificar d'um crime impossivel, e vou...

— Espere que o interrogue,—ordenou seccamente o juiz.—Escrivão, escreva.

Gilberto abaixou a cabeça com profundo desanimo.

—E' um inimigo...—pensava elle,— estou perdido!...

Após um momento de silencio Roulleau-Duvernet começou o interrogatorio.

— Como se chama?—perguntou.

— Gilberto René, visconde de Presles.

— A sua idade?...

— Vinte e sete annos...

— E' casado?

— Solteiro.

— Onde nasceu?

— No castello de Presles, na Picardia.

— Esse castello, cujo nome usa, pertence-lhe?...

— Foi vendido ha quinze annos, depois da morte de meu pai, na occasião em que liquidei os negocios da herança.

— Onde mora?...

— Em Paris, na rua *Neuve des Mathurins*, n. 21.

— Que profissão é a sua?...

— Segui o curso da escola de direito, e fui approvado nos meus exames.., —Sou advogado.

— Mas não advoga?...

— Não, senhor, nunca advoguei...

— O que faz então?...

— Nada.

— E' um homem ocioso!...—Tem então fortuna?...

— Pequena...—Como meu pai compromettera quasi todos os seus haveres em desgraçadas especulações, apenas herdei cincoenta mil francos...

— Duas mil e quinhentas libras de renda...—Com isso não se leva a vida mundana que o senhor levava...

— Um proximo parente...—um tio... —o marquez de Faverne, favorece-me com uma pensão annual de mil escudos...

— Então cinco mil e quinhentos francos chegam-lhe para fazer face ás necessidades materiaes, e occorrer ás despezas da sua elegancia?..,

— Frequento muito a boa roda...— Sou jogador de whist, e considerado habil, e a fortuna favorece-me...

— Ah! ah! dinheiro do jogo!... e conta com elle como fonte de receita?

— Porque não?..:

Estabeleceu-se novamente silencio; em seguida o juiz, encarando no Sr. de Presles, disse-lhe repentinamente:

—E' amante da baroneza de Worms?

Gilberto estremeceu e tornou-se purpureo.

— Não, senhor!...—replicou com vehemencia...—Não!... cem vezes não!... —Calumnia a virtude mais pura!...

— Portanto nega a evidencia?...

— Essa evidencia onde está?..—Sinto pela Sra. Worms uma affeição profunda e respeitosa, uma dedicação sem limites... — Glorio-me dessa affeição, confesso, mas desafio o mundo inteiro para que ache alguma cousa que não seja casta nas minhas relações com ella.

— Diga-me em que empregou o tempo na noite de ante-hontem, das onze horas em diante...—Previno-o, para evitar inuteis mentiras, de que esse emprego me é conhecido minuto por minuto...

— Porque m'o pergunta então?,..

— Está aqui, não para interrogar, mas para me responder...—Responda pois!...

Nunca houve perturbação semelhante á de Gilberto.—Cada uma das palavras que ia proferir seria uma accusação contra Valeria, bem o comprehendia, e comtudo era preciso fallar, porque o silencio o accusaria ainda muito mais...

Tremia...

Na fronte, á raiz dos cabellos, gotejava-lhe o suor.

— Estou á espera,—disse o juiz.

— Ora bem!... senhor,—balbuciou o visconde,—cheguei de carruagem, um pouco antes da meia noite, á porta do jardim que fica por traz do palacio do barão Worms...—Entrei no jardim...

— Naturalmente pela portinha?...

— Sim, senhor.

— Tinha uma chave dessa porta?...

— Tinha uma,—respondeu Gilberto com voz fraca como um sopro.

— Dera-lh'a a baroneza, bem entendido, e essa chave servia-lhe para abrir, não só e jardim, mas a casa, o quarto de dormir da mulher do banqueiro...

— Nunca, senhor!—exclamou Gilberto,—nunca, nem uma só vez, franqueei de noite, a porta do palacio...

—Portanto, segundo o que o senhor diz, as suas entrevistas nocturnas com a Sra. Worms tinham lugar no jardim?

— Sim, senhor, e o que chama entrevistas, eram apenas conversas intimas durante alguns minutos, o muito, e com longos intervallos entre umas e outras...

— Voltemos á noite de ante-hontem ...—passada meia noite—eil-o no jardim...—a baroneza vem ter ahi com o senhor, é o que me vai dizer?

— Sim, senhor...

— Que fez então?

— Conduzi a Sra. Worms para a carruagem que nos transportou ao *Hotel de Brabante*, que fica em frente da estação do Norte, onde eu alugara dous quartos... A baroneza passou o resto da noite n'um delles, e pela manhã, tomámos o comboyo que qartira para o lugar de Bruxellas...

— Então o senhor rapta uma mulher ao seu marido, e svstenta que não tem com ella senão as mais respeitosas relações?... as mais fraternaes?

— Sustento a verdade...

— Então porque a raptava?...

— Para a subtrahir á existencia lastimavel a que o marido a sujeitava, e que apezar de toda a sua coragem, coragem levada ao heroismo, ella não podia supportar por mais tempo...

— O Sr. Worms fazia sua mulher infeliz?...

— Sim, senhor...

— De que modo?...

— De todos os modos...—humilhava-a com fria crueldade...—lançava-lhe em rosto nos termos mais duros, o tel-a enriquecido desposando-a...—dava-lhe rivaes de baixa condição, e levava o esquecimento de todas as conveniencias, de todo o pudor, ao ponto de introduzir creaturas perdidas no domicilio conjugal...

— Está ahi mencionando factos graves, mas longe de estarem comprovados...

— São publicos.—Os escandalos de que fallo, repetiram-se muitas vezes... Eu mesmo fui testemunha delles.

— Admitto.—O processo verificará isso... Em summa, pelo que o senhor diz, o seu papel junto da Sra. Worms, não passava do papel d'um desinteressado consolador?

— Sim, senhor...

— E' difficil admittia que um homem da sua idade não experimentasse por uma mulher formosa, joven e desgraçada como a baroneza, sentimento mais terno do que a simples amisade...

— Oh! senhor, não analysava o que se passava dentro de mim.—Saiba que o meu respeito sem limites igualava a minha affeição e a minha dedicação... —Eis o que havia!... era bastante...

(Continuar-se-ha)

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias, n. [illegible]